



# Relatório Anual 2019



# INDICE

Sobre ADPP Moçambique .....	4
Sobre 2019 .....	5
ADPP 2019 .....	6
Indicadores Chave de 2019 .....	7
<b>Educação de Qualidade .....</b>	<b>8</b>
Principais Resultados em 2019 .....	10
Histórias de sucesso em educação .....	11
Formação de Professores .....	12
Rede de Professores Graduados .....	13
ISSET - One World .....	14
Escolas Vocacionais .....	16
“70 Escolinhas” .....	18
Escolas Comunitárias .....	19
Nikhalamo “Raparigas ficam na Escola” .....	20
Promoção da Educação Inclusiva .....	21
“Comida para o Saber” (Food For Knowledge/FFK) .....	22
“Mapunziro” Melhorar a qualidade do ensino e a inclusão nas escolas primárias .....	24
<b>Saúde e Bem-estar .....</b>	<b>26</b>
Principais Resultados em 2019 .....	28
Histórias de sucesso em saúde e bem-estar .....	29
HIV/SIDA .....	30
Total Controlo da Epidemia - TCE .....	30
TCE, Testagem Comunitária do HIV .....	31
TCE - VIVA+ .....	32
HOPE (Teste do caso índice) .....	33
População chave: PASSOS .....	34
Tuberculose (TB) .....	35
Controlo Total de TB .....	36
Controlo total de TB Investigação Activa de Casos e Investigação de Contactos .....	37
Challenge TB .....	38
Controlo Total de TB .....	39
STOP TB .....	39
Mozambique TB Local Response .....	40
Malaria .....	41
Projecto de Prevenção da Malária .....	42
MOSASWA e Elimination 5 .....	43
Programas de Nutrição .....	44
Transform Nutrition .....	45
Projecto de Nutrição Comunitária .....	47
<b>Meio Ambiente e Agricultura Sustentável .....</b>	<b>48</b>
Principais Resultados em 2019 .....	50
Histórias de sucesso em Meio Ambiente e Agricultura Sustentável .....	51
Clubes de Agricultores - Nhamatanda .....	52
Clubes de Produtores (Sustenta) .....	54
Energia Sustentável para todos em Moçambique .....	56
Centro de Cajú e Desenvolvimento Rural - Itoculo .....	58
<b>Ações Humanitárias em 2019 .....</b>	<b>59</b>
Resposta Humanitária Imediata após Idai .....	60
Reconstrução das Infra-estruturas da ADPP Vestuário .....	61
Reconstrução da Escola da ADPP .....	62
“Começar de Novo” 2.250 Agricultores do Projecto do Clube de Agricultores .....	63
<b>ADPP Vestuário .....</b>	<b>64</b>
<b>Humana People to People .....</b>	<b>66</b>
Instrutores de Desenvolvimento .....	67
Responsabilidade e Transparência .....	68
Parceiros da ADPP em 2019 .....	70



# **SOBRE ADPP MOÇAMBIQUE**

A ADPP Moçambique é uma Associação Não-Governamental Moçambicana - registada em 1982, que trabalha nas áreas da Educação de Qualidade, Saúde e Bem-Estar e Agricultura e Ambiente Sustentável.

No centro da missão da ADPP está a promoção do desenvolvimento social e económico das pessoas mais vulneráveis da sociedade, com especial atenção a crianças, órfãos, mulheres e raparigas. A nossa visão é construir um futuro melhor, onde cada ser humano, independentemente do seu género, raça, credo, nacionalidade ou origem, e estado físico ou mental, tem os mesmos direitos à vida, ao tratamento com dignidade, direito a escolha e à sua expressão, e a meios de subsistência seguros e de confiança para perseguir os seus sonhos e realizar plenamente o seu potencial.

A missão da ADPP baseia-se na forte convicção de que o desenvolvimento acontece no coração e na mente dos indivíduos, nas suas acções de inter-relação e nas suas acções sócio-económicas e contextos culturais. Quando as pessoas são respeitadas e auscultadas e quando são dotadas de capacidades e opções, tornam-se a força motriz das alterações nas suas vidas.

Todos os programas da ADPP utilizam uma abordagem holística e inclusiva que coloca as pessoas no centro do seu próprio desenvolvimento. O papel central atribuído às pessoas, em particular aos grupos mais vulneráveis, é um valor fundamental da ADPP para atingir um desenvolvimento sustentável. Assim, a maior parte do trabalho da ADPP está centrada na base, trabalhando com as pessoas, para as pessoas e no meio das pessoas.

O trabalho da ADPP está totalmente alinhado com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, tal como adoptados pelo Governo de Moçambique. A ADPP trabalha para:

- Erradicar a pobreza (SDG1);
- Acabar com a fome (SDG2) melhorando a segurança alimentar e de rendimentos nas zonas rurais através dos Clubes de Agricultores e de Produtores;
- Melhorar a saúde e o bem-estar (SDG3) através de programas de prevenção da tuberculose, do HIV/SIDA e da malária; e através de contribuições para transformar as más práticas nutricionais, prevenindo ao mesmo tempo a malnutrição em grupos vulneráveis;
- Contribuir para o ensino primário universal (SDG4), através da criação de programas de formação de professores, ensino técnico vocacional e esforços comunitários;
- Apoiar raparigas e mulheres em situações vulneráveis e de violência baseada no género (SDG5).





## SOBRE 2019

A ADPP conta com 37 anos de experiência, um apoio de aproximadamente 3,000 colaboradores, e uma sólida colaboração com o governo e parceiros. É assim que ano após ano conseguimos um constante aumento do nosso alcance e impacto.

2019 foi um ano importante para a ADPP Moçambique, onde através dos nossos projectos, conseguimos alcançar mais de 6.5 milhões de moçambicanos com projectos de educação de qualidade, saúde e bem-estar e agricultura e desenvolvimento sustentável em todas as províncias do país.

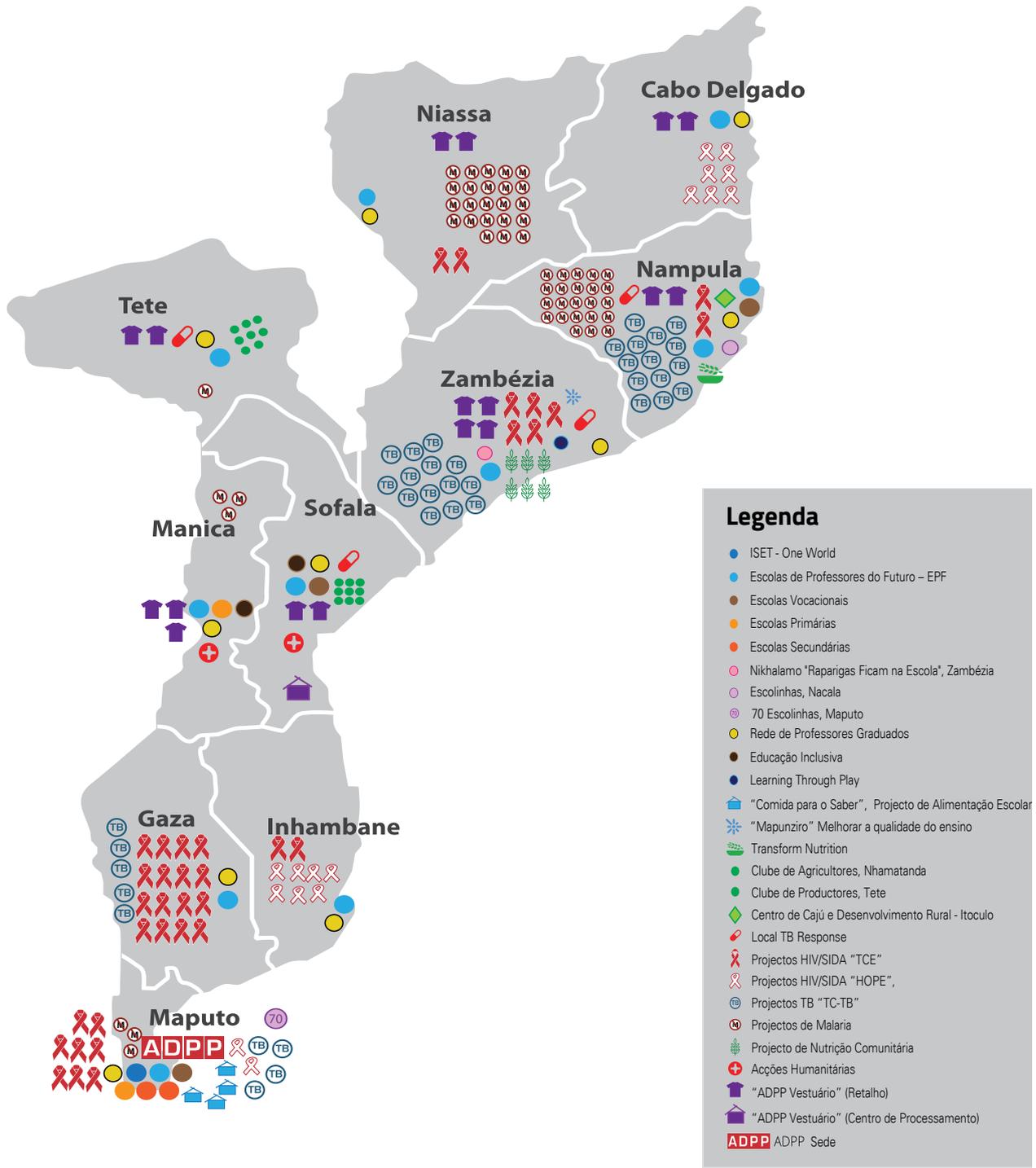
No entanto, 2019 foi também um ano profundamente traumático e difícil para Moçambique. A 14 de Março de 2019 o ciclone Idai atingiu a cidade da Beira. O Idai foi um dos piores ciclones tropicais de que há registo a atingir África e o hemisfério Sul. A tempestade causou danos catastróficos em cinco províncias de Moçambique e uma crise humanitária que se estendeu por todo o país, Zimbábue e Malawi, afectando mais de 3 milhões de pessoas e deixando mais de 1,300 pessoas mortas. Um mês depois, o ciclone *Kenneth* atingiu o norte de Moçambique causando ventos fortes e chuvas, o que resultou em 45 mortes e a evacuação de mais de 30,000 pessoas. Os ciclones provocaram danos generalizados nas estradas, pontes, edifícios e outras infra-estruturas em todo o país.

A ADPP executou vários projectos nas regiões directamente afectadas pelos dois ciclones. Os meios de subsistência da maioria das comunidades agrícolas rurais que a ADPP tinha vindo a apoiar foram os mais afectados. Em apenas uma noite, 2,250 agricultores e respectivas famílias de um dos programas de clubes de agricultores da ADPP perderam as suas machambas, hortas e sistemas de irrigação, moinhos, armazéns, casas e a maioria dos pertences. O armazém de roupa e calçado em segunda mão, um centro de triagem na Beira, e as duas escolas da ADPP em Nhamatanda sofreram um tremendo estrago. Os alunos, professores e membros da comunidade tiveram de fugir quando as cheias sem precedentes atingiram alguns metros em poucos minutos.

Foi também durante este tempo sem precedentes que a ADPP demonstrou a sua capacidade empreendedora e de recursos. A ADPP desempenhou um papel central de ajuda humanitária e de resposta no terreno, lado a lado com as comunidades mais afectadas, dando-lhes a esperança de recomeçarem de novo as suas vidas e enfrentarem de frente os efeitos espantosos do ciclone Idai.

Obrigado a todos os que participaram nas nossas conquistas em 2019. Desejamos que usufruam da leitura deste relatório.

# PROJECTOS ADPP 2019



# ADPP MOÇAMBIQUE

Indicadores-Chave de 2019

**6,500,000**

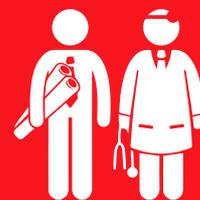
Pessoas abrangidas pelos programas e trabalhos da ADPP



Quase

**3,000**

Trabalhadores em todo o País



**241,839**

Pessoas abrangidas pelos programas de HIV/Sida



**139,000**

peessoas testadas em HIV



**102,016**

Pessoas rastreadas nos programas de Tuberculose



**650,000**

Pessoas atingidas na malarria com campanhas de sensibilização



**3,900,000**

redes mosquiteiras distribuidas em Nampula e Niassa.



**87,453**

Crianças que receberam uma refeição nutritiva diária em 271 escolas primárias



**6,850**

Agricultores/ produtores activos nos programas dos Clubes de Agricultores e de Produtores

**34,350**

Pessoas que beneficiaram directamente destes programas



**2,500,000**

Pessoas alcançadas com roupas e calçado e milhares de criação de postos de trabalho por conta própria



Acima de

**500,000**

Crianças e jovens beneficiaram-se de programas e actividades educativas

# EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

8

Desde a independência em 1975, o Governo de Moçambique tem tratado a educação como um direito fundamental de todos os cidadãos e como essencial para a redução da pobreza e catalisar o desenvolvimento do país. Apesar da educação ter melhorado nos últimos anos, com o aumento das taxas das matriculas e dificuldades em equilibrar a equidade de género, o acesso universal à educação em Moçambique continua a ser um desafio.

Algumas das razões para a fraca classificação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)\* de Moçambique estão ligadas ao fraco acesso à educação, bem como às desigualdades em número de anos de escolaridade entre raparigas e rapazes. Assim, apenas 14 % das mulheres adultas atingiram pelo menos o nível secundário, em comparação com 27,3 % dos seus homólogos masculinos.

O trabalho da ADPP na área da educação, começou em 1982, onde os programas de alfabetização e formação profissional estiveram entre algumas das primeiras iniciativas implementadas. A ADPP defende

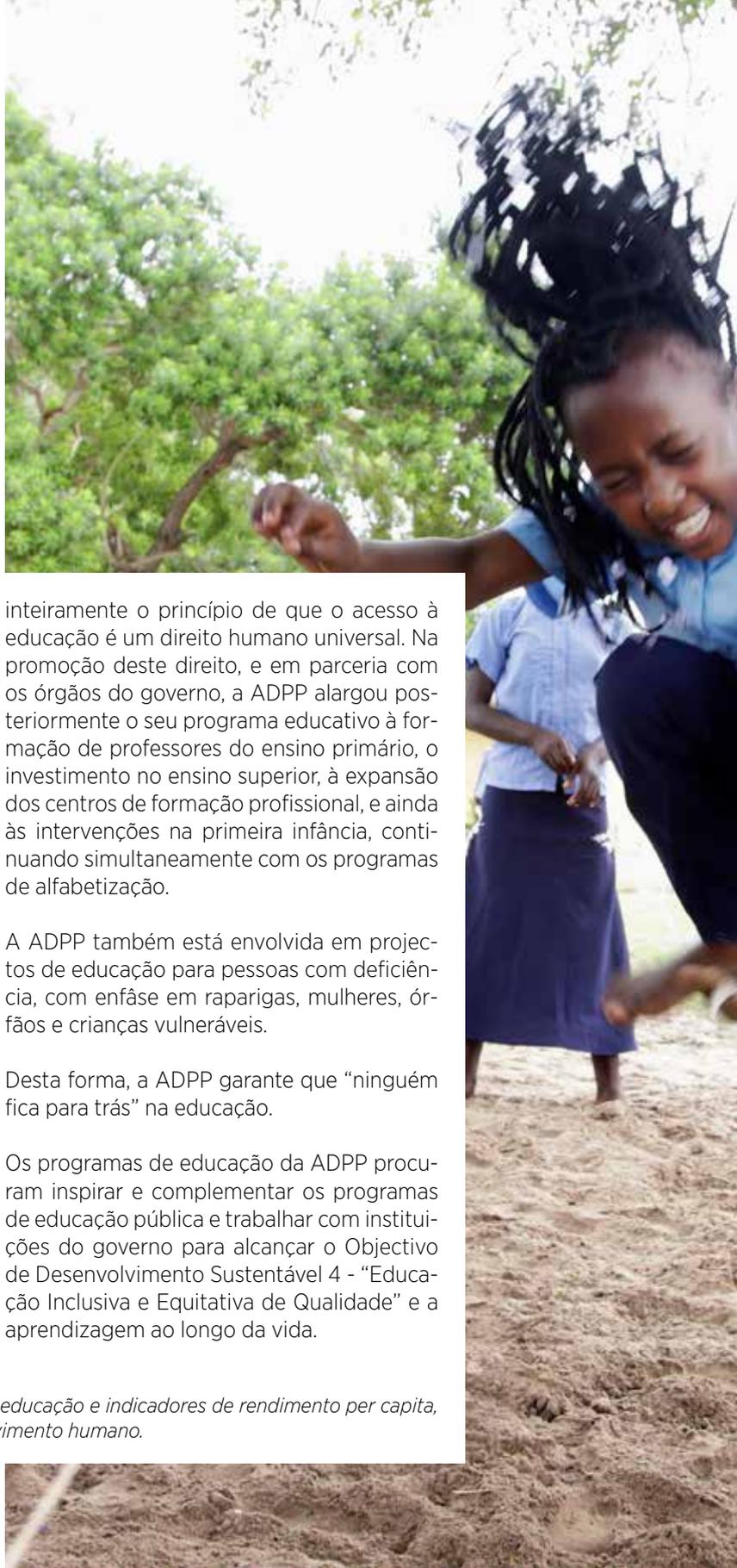
inteiramente o princípio de que o acesso à educação é um direito humano universal. Na promoção deste direito, e em parceria com os órgãos do governo, a ADPP alargou posteriormente o seu programa educativo à formação de professores do ensino primário, o investimento no ensino superior, à expansão dos centros de formação profissional, e ainda às intervenções na primeira infância, continuando simultaneamente com os programas de alfabetização.

A ADPP também está envolvida em projectos de educação para pessoas com deficiência, com ênfase em raparigas, mulheres, órfãos e crianças vulneráveis.

Desta forma, a ADPP garante que “ninguém fica para trás” na educação.

Os programas de educação da ADPP procuram inspirar e complementar os programas de educação pública e trabalhar com instituições do governo para alcançar o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - “Educação Inclusiva e Equitativa de Qualidade” e a aprendizagem ao longo da vida.

\* O IDH é um índice estatístico de esperança de vida, educação e indicadores de rendimento per capita, que classifica os países em quatro níveis de desenvolvimento humano.





**A melhoria da  
qualidade do ensino  
é essencial para o  
desenvolvimento**

# PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2019



**1,291**

novos professores primários graduados, totalizando o número de



**21,164**

Professores do Ensino Primário graduados desde 1993



**125,000**

Crianças beneficiárias do programa de rede de professores graduados com melhorias escolares



**306**

Membros de rede de professores graduados



**87,453**

crianças nas



**271**

Escolas receberam diariamente uma refeição escolar do Programa “Comida para o Saber” para o conhecimento com um total de



**12,528,265**

refeições durante 2019



**5,134**

Crianças matriculadas nas escolas da ADPP em 2019

# HISTÓRIAS DE SUCESSO

## Jossefa Chauque

Projecto: Escola de Formação de Professores

Jossefa Chauque é um graduado de 24 anos de idade, pela Escola de Formação de Professores da ADPP de Gaza.

Ela acredita ter nascido para ser professor. Tem paixão por ensinar e não vê a profissão apenas como uma fonte de rendimento, mas sim como a sua missão pessoal. Escolheu formar-se na Escola de Formação de Professores da ADPP em Gaza, porque é uma escola com um programa de qualidade e um ambiente agradável.

“Gostei do curso porque as aulas são altamente interactivas e os facilitadores são muito acessíveis e sempre próximos dos alunos, tanto dentro como fora da sala de aula”.

## Sónia Pedro

Projecto: “Mapunziro”

Melhorar a qualidade do ensino e a inclusão nas escolas primárias

Sónia Pedro é uma das beneficiárias do projecto Mapunziro.

Nasceu com uma deficiência física nos seus membros inferiores e superiores.

Tem 10 anos de idade e frequenta actualmente o 1º ano da Escola Primária em Mpossa, Província de Sofala. Isto só foi possível graças à intervenção do Projecto. Anteriormente, os seus pais proibiam-na de ir à escola, receando que fosse discriminada pelas outras crianças.

Pelo contrário, para sua surpresa, ela é uma das melhores alunas da sua turma, e participa em todas as actividades curriculares e extracurriculares sem qualquer tipo de discriminação. Os seus trabalhos preferidos são os manuais. Os colegas admiram-na e tratam-na com uma referência. Hoje, os seus pais estão muito gratos pelo apoio do Projecto ao desenvolvimento psicossocial da sua filha. Ela está feliz, e os seus amigos abraçam-na e brincam com ela. Tem o sonho de se tornar professora quando crescer.



# FORMAÇÃO DE PROFESSORES

## Todas as Províncias

A ADPP Moçambique tem formado professores do ensino primário desde 1993. As Escolas de Formação de Professores da ADPP, também conhecidas como “Escolas de Professores do Futuro”, encontram-se em todas as 11 províncias (excepto a cidade de Maputo) de Moçambique. Os colégios foram criados como uma contribuição para o esforço do Governo moçambicano no sentido de melhorar a qualidade do ensino primário no país. Em 2019, 1,319 professores graduaram-se nas 11 escolas de formação de professores da ADPP, aumentando o número total de professores graduados para 21,135.

As Escolas de Professores do Futuro da ADPP são únicas porque respondem às necessidades reais das comunidades rurais. Os programas holísticos abordam os factores económicos, sociais e culturais locais, criando uma ponte entre escolas, comunidades, professores, alunos, e gestão de escolas. Isto resulta numa relação de maior confiança construídas com base em objectivos educativos comuns.

Os alunos participam em actividades culturais, sociais e comunitárias, que são cruciais para aumentar a sua confiança, confrontar os seus estereótipos ou preconceitos e tornarem-se professores do ensino primário dedicados e apaixonados, com recursos suficientes para se adaptarem em qualquer ambiente e terem um impacto na vida das crianças.

Para garantir a excelência dos estudantes docentes, os colégios utilizam metodologias inclusivas, inovadoras e participativas. O curso de formação de professores permite aos alunos estar no centro da sua educação e formação, como condutores da sua própria aprendizagem. São incumbidos responsabilidades individuais e colectivas que constroem competências académicas e de vida, produzindo uma estirpe diferente de professores. Os estudantes docentes também recebem uma avaliação imediato dos seus professores em contextos práticos, permitindo-lhes melhorar os seus métodos de ensino na prática, assegurando que saem da formação prontos a ter impacto na vida dos seus alunos.





## REDE DE PROFESSORES GRADUADOS

13

Em 2019, cada uma das 11 Escolas de Formação de Professores do Futuro da ADPP tinha uma rede de professores graduados com 306 membros que trabalham como professores em 91 distritos. O objectivo é fornecer apoio contínuo e promover um maior desenvolvimento profissional a cada professor após a sua graduação. Através desta iniciativa, a ADPP contribui para um ensino primário de maior qualidade em Moçambique.

Os membros da rede estabeleceram subgrupos que são compostos por 5 a 10 outros professores do ensino primário. Em 2019, a rede chegou a mais de 1,669 professores do ensino primário e influenciou 124,383 alunos das escolas primárias com práticas educativas de qualidade centradas nas crianças e sensíveis às questões de género.

A rede utiliza uma variedade de métodos para partilhar conhecimentos e competências. Por exemplo, os membros da rede têm reuniões regulares para discutir práticas de ensino mais eficazes, partilhando ideias sobre como colocar as crianças no centro do seu ensino e como encorajá-las a tornarem-

se participantes activos na sua própria educação. A rede também promoveu clubes de leitura e escrita nas escolas primárias para desenvolver uma cultura de leitura, bem como para melhorar as capacidades de leitura e escrita das crianças. Os membros da rede também produziram em conjunto auxiliares de ensino, construíram salas de aula e introduziram as hortas escolares. A nível comunitário, os membros realizaram uma campanha de prevenção de casamentos precoces e conferências sobre a protecção do planeta.

**Nome completo da Instituição:** Escolas de Formação de Professores do Futuro - EPF's

**Parceiro principal:** Ministério da Educação e do Desenvolvimento Humano.

**Outros parceiros:** Planet Aid com fundos da USDA, associações membros da Humana People to People: Finlândia, Itália, Lituânia, Noruega, Espanha e EUA.

# ISET - ONE WORLD

## Província de Maputo

O ISET - One World foi criada para formar professores e em 2005 foi reconhecida como uma instituição independente de ensino superior.

O instituto oferece cursos de Pedagogia e Ciências Sociais através do ensino presencial e à distância.

O curso de Pedagogia é ministrado na Faculdade de Ciências da Educação e habilita os licenciados a ensinar nas Escolas de Formação de Professores (as da ADPP inclusivamente) e noutras instituições de ensino. O diploma do curso de Desenvolvimento Comunitário “Luta com os Pobres”, proporciona aos alunos as competências necessárias para trabalhar com uma perspectiva holística do desenvolvimento na busca da erradicação da pobreza como um profissional de desenvolvimento comunitário.

Os cursos à distância de licenciatura em Língua Portuguesa qualifica graduados para ensinar Português em Escolas de Formação de Professores e Escolas Secundárias. Desde Março de 2018, o instituto tem providenciado a possibilidade de um mestrado em Pedagogia e Didáctica.

A vida e a aprendizagem extraordinárias no instituto no seu ambiente rural no distrito de Changanane, é estabelecida em primeiro lugar pela estrutura organizacional da vida do aluno, onde o grupo central composto por 10-15 alunos, incluindo o seu professor, se torna o recipiente a partir do qual a realidade é investigada e agida. Uma multiplicidade de elementos do programa coloca o aluno no centro de uma realidade vibrante onde as peças centrais de aprendizagem colocam muitas vezes o aluno fora da zona de conforto das percepções educativas comuns de aprendizagem.





## Licenciatura em Pedagogia

Este programa de 4 anos foi concebido para formar professores profissionais dinâmicos capazes de trabalhar em condições exigentes nas zonas rurais de Moçambique e pode inspirar outros a tornarem-se “Professores do Futuro” capazes de ministrar ensino e aprendizagem de qualidade.

Um módulo interessante e inovador do programa é o módulo “Viaja enquanto Aprende”, que é uma viagem de estudo de 4 meses pelos países da África Austral. Através desta acção, os alunos têm a oportunidade de explorar o mundo, conhecer culturas e costumes, aprender sobre as condições sociais e económicas dos países vizinhos, praticar novas línguas e conduzir pesquisas. Encontram também muitos desafios que ultrapassam, construindo assim o carácter e o sentido de camaradagem e desenvolvendo simultaneamente a compreensão e o respeito pela diversidade: uma competência essencial fundamental para um futuro professor ou profissional de desenvolvimento comunitário.

## Licenciatura em Desenvolvimento Comunitário “Luta contra a Pobreza”

O curso de Desenvolvimento Comunitário é um curso de 4 anos concebido para formar os alunos na teoria e prática da pobreza e do desenvolvimento comunitário. O seu objectivo é produzir licenciados com os

instrumentos necessários para levar a cabo iniciativas de desenvolvimento comunitário holísticas e inclusivas nas comunidades rurais. As iniciativas podem variar entre saúde e educação, produtividade agrícola e mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

**Principais resultados em 2019:** ISET - One World graduou 57 estudantes, o que eleva o total de licenciados para 889 até o ano em análise.

Para se manter a par dos desenvolvimentos globais, a ISET - One World oferece módulos de formação em resposta a questões com as quais o mundo se debate actualmente. Estes incluem a forma de abordar a aprendizagem ao longo da vida, a pobreza e a protecção do ambiente. Isto irá solidificar o seu nicho na produção de um novo conceito: Outro Tipo de Professor e Outro Tipo de Escola. O centro de ensino à distância também expandiu o seu alcance em todas as províncias de Moçambique através de escolas parceiras.

**Nome completo da Instituição:** “Instituto Superior de Educação e Tecnologia”, ISET - One World

**Parceiro principal:** Ministério da Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior e Profissional. Planet Aid com fundos da USDA

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Finlândia, Itália, Lituânia, Espanha e EUA.



# ESCOLAS VOCACIONAIS

Maputo, Sofala e  
Província de Nampula

Apesar dos impressionantes progressos realizados desde a independência, o nível de formação académica e profissional em Moçambique continua a ser baixo. Quase 80% da população activa não completou o primeiro nível do ensino primário. Melhorar o acesso à formação profissional pública e privada e elevar a sua qualidade é, pois, um dos objectivos fundamentais do Governo. Uma mão-de-obra qualificada é essencial para estimular o desenvolvimento e o crescimento económico do país. Em resposta a estes desafios, a ADPP continua a gerir 3 centros de Formação Profissional no Norte, Centro e Sul de Moçambique.

Cada uma das escolas proporciona a raparigas e rapazes, especialmente jovens e adolescentes, os conhecimentos técnicos e competências práticas necessários para aumentar as suas oportunidades de entrar no mercado de trabalho local como empregados ou através das suas próprias actividades de geração de rendimentos. As escolas oferecem programas de formação profissional oficialmente aprovados nas áreas de agricultura e pecuária, construção civil, administração de empresas, hotelaria e turismo e desenvolvimento comunitário.

Cada uma das escolas está também a assumir o papel de centros comunitários de desenvolvimento de competências para as comunidades locais vizinhas e em colaboração com parceiros locais, oferecendo cursos de curta duração para jovens vulneráveis e desempregados fora da escola.

Desde a sua criação, mais de 7,200 estudantes concluíram os diferentes cursos de dois ou três anos para estudantes internos, enquanto as mesmas escolas ofereceram também, na última década, cursos de curta duração para cerca de 8,000 jovens.



## Principais resultados em 2019:

No total, as 3 escolas formaram um total de 180 estudantes, sendo que o Colégio Politécnico da Machava, na província de Maputo, formou 86 estudantes nos cursos de Agricultura, Administração de Empresas, Construção e Desenvolvimento Comunitário.

O Colégio Politécnico de Nhamatanda, na Província de Sofala \* formou 43 estudantes nos cursos de Agricultura e Criação de Animais.

No Instituto Politécnico de Nacala, na Província de Nampula, 51 estudantes foram formados em Agricultura e Pecuária, Construção Civil e Hotelaria e Turismo.

Quando o centro escolar da ADPP em Nhamatanda foi devastado pelo ciclone Idai, todos os alunos e professores foram evacuados para o centro escolar profissional ADPP em Nacala, o que permitiu que 43 alunos do ano passado concluíssem a sua graduação em 2019, conforme planeado.

Desde 2019, as escolas estão em constante evolução e adaptação às necessidades do mercado e às últimas reformas introduzidas pelo Governo de Moçambique.

**Nome completo do projecto:** Colégio Politécnico de Machava, Colégio Politécnico de Nhamatanda, Instituto Politécnico de Nacala

**Parceiro principal:** Ministério da Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior e Profissional.

**Outros parceiros:** Município de Baden, Áustria.  
Associações membros da Humana People to People: Áustria, Finlândia, Itália

# “70 ESCOLINHAS”

## Província de Maputo

Durante os primeiros anos de vida, as crianças necessitam de um ambiente de aprendizagem favorável. Isto inclui o acesso a cuidados de saúde adequados, alimentos nutritivos e um ambiente estimulante para apoiar o desenvolvimento cognitivo. Um dos maiores desafios para alcançar bons resultados no ensino primário em Moçambique deve-se à ausência generalizada do ensino pré-escolar e à incapacidade de falar português.

Como resultado, as crianças passam os primeiros anos na escola a aprender português, o que atrasa o desenvolvimento das suas capacidades de leitura e escrita.

Para abordar esta questão, a ADPP implementou um programa piloto denominado “70 Escolinhas” com o objectivo de promover o ensino pré-primário em 70 comunidades dos distritos de Boane e Manhiça, na província de Maputo.

**Resultados principais em 2019:** O Projecto teve início em 2014 e terminou a 18 de Outubro de 2019 e beneficiou 4,665 crianças, 980 pais e 770 membros dos Comitê de Coordenação Comunitária (CCCs)\*, Foram construídas 70 escolinhas e formados 280 facilitadores. Ficou demonstrado que as crianças que frequentam as 70 escolinhas aprendem mais depressa do que as que não frequentam.

\*Os CCC foram estabelecidos em torno de cada escola primária, em colaboração com as autoridades governamentais locais e os pais, para assegurar o funcionamento futuro das escolas-primárias.

Em 2019, a tónica foi colocada na formação dos CCC e dos funcionários governamentais para assumirem as responsabilidades das 70 escolas-primárias. O Projecto recebeu um resultado amplamente positivo dos pais, dos membros da comunidade e dos representantes do Governo Distrital e Provincial. Concordaram unanimemente que a escola preparou adequadamente as crianças para a transição para a escola primária.

**Nome completo do projecto:** Projecto de Desenvolvimento da Primeira Infância de Moçambique

**Parceiro principal:** Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano com fundos do Banco Mundial.



# ESCOLAS COMUNITÁRIAS

Províncias de Maputo e Manica

A ADPP está empenhada em melhorar e promover o acesso equitativo ao ensino primário e secundário. A ADPP dirige duas escolas primárias para crianças vulneráveis, nomeadamente a escola de “Formigas do Futuro” em Chimoio, na Província de Manica, e a “Cidadela das Crianças” na cidade de Maputo. Ambas as escolas proporcionam educação e abrigo a órfãos e crianças vulneráveis.

A ADPP acredita que algumas das competências importantes para a vida são aprendidas fora do currículo escolar. Por conseguinte, para além do currículo escolar primário nacional (graus 1-7), as escolas realizam uma série de actividades extra-curriculares. Estes incluem teatro e artes (dança, representação, recitação de poesia, canto), workshops, fabrico de tijolos e jardinagem. Para além de ajudarem a identificar e alimentar os talentos das crianças, estas actividades extra-curriculares dotam estas crianças de várias competências vitais para a vida, tais como trabalho de equipa, trabalho em rede, comunicação, liderança, tomada de decisões e resolução de problemas.

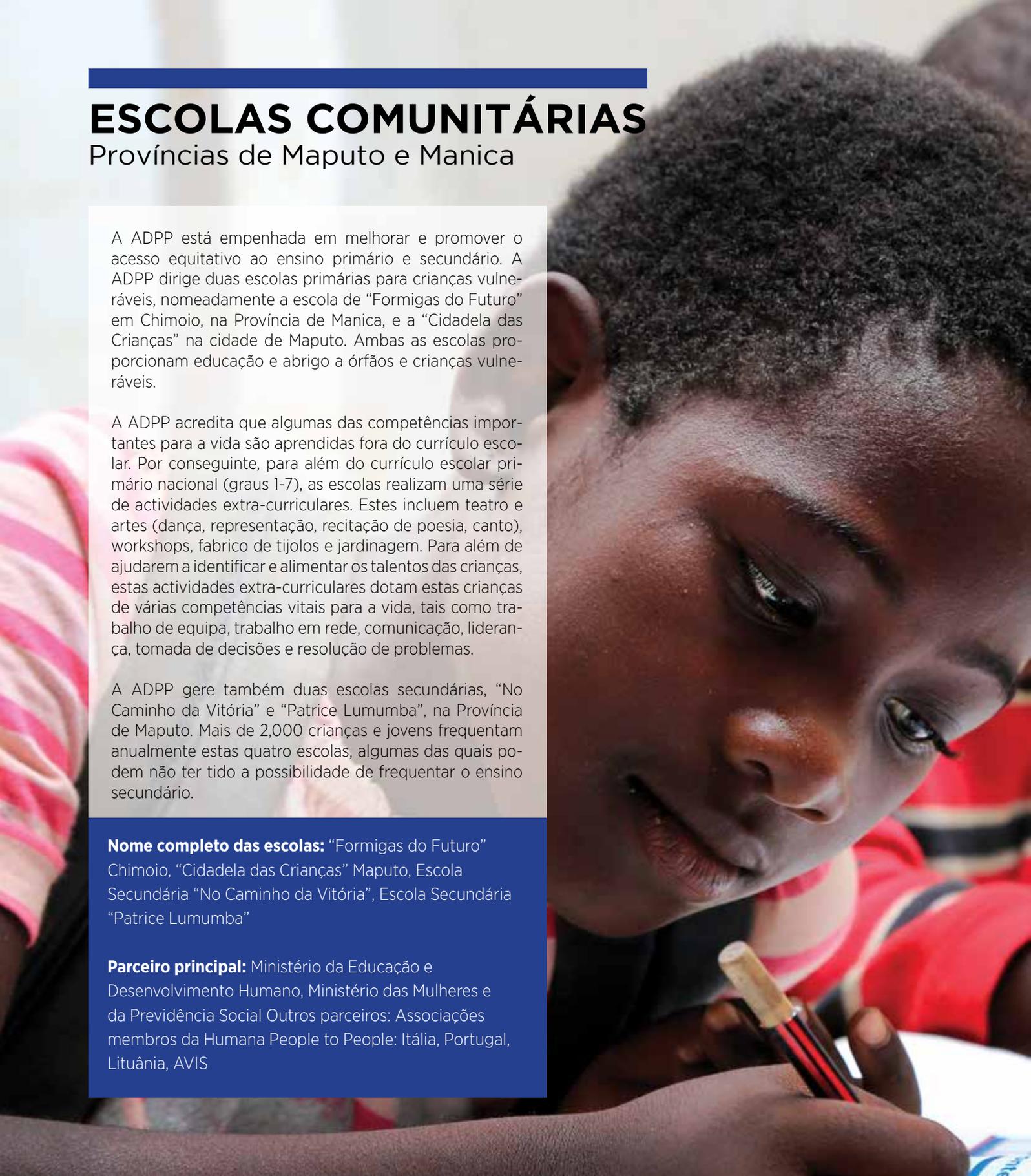
A ADPP gere também duas escolas secundárias, “No Caminho da Vitória” e “Patrice Lumumba”, na Província de Maputo. Mais de 2,000 crianças e jovens frequentam anualmente estas quatro escolas, algumas das quais podem não ter tido a possibilidade de frequentar o ensino secundário.

## **Nome completo das escolas:** “Formigas do Futuro”

Chimoio, “Cidadela das Crianças” Maputo, Escola Secundária “No Caminho da Vitória”, Escola Secundária “Patrice Lumumba”

## **Parceiro principal:** Ministério da Educação e

Desenvolvimento Humano, Ministério das Mulheres e da Previdência Social Outros parceiros: Associações membros da Humana People to People: Itália, Portugal, Lituânia, AVIS



# NIKHALAMO “RAPARIGAS FICAM NA ESCOLA”

Província da Zambézia

Entre Abril de 2014 e Março de 2020, a ADPP desenvolveu um Projecto chamado Nikhalamo, uma palavra que se traduz vagamente da língua local Chuabo que significa “Estou aqui para ficar”, o que afirma a intenção das raparigas de permanecerem na escola. O projecto foi implementado em 23 escolas primárias e 3 secundárias e beneficiou directamente 5.878 raparigas dos 10 aos 17 anos de idade.

## Principais resultados em 2019:

- 76 professores do ensino primário e secundário com formação em matéria de género e de protecção das crianças, para a prossecução de uma pedagogia sensível ao género e centrada na criança;
- 130 membros do conselho escolar formados em matéria de género e protecção das crianças para um ambiente propício, sensível ao género e seguro para a aprendizagem;
- Restaurou a dignidade das raparigas vulneráveis durante a menstruação, distribuindo 2,900 pensos higiénicos reutilizáveis e 1,500 pensos higiénicos descartáveis;
- Construiu 14 latrinas separadas e 5 pré-escolas comunitárias;
- Implementou 30 clubes pós-escolares, 7 clubes de ciências, matemática e tecnologia, 26 círculos de leitura e 26 clubes de Água e Saneamento;
- Conselhos de prevenção do HIV/SIDA e ensinamentos adequados à idade em matéria de saúde sexual e reprodutiva;
- Principais mensagens para raparigas e rapazes sobre as consequências negativas dos casamentos infantis e forçados, bem como sobre os perigos da gravidez na adolescência e a forma de os evitar;

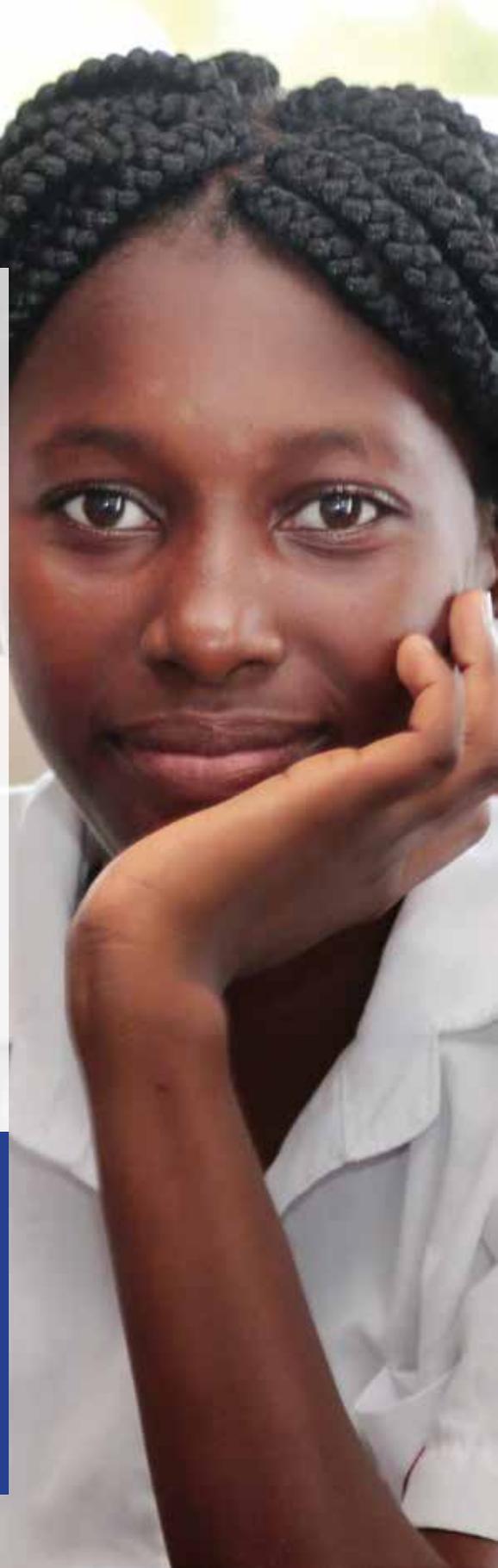
As sessões sobre normas de género chegaram a 5,100 mulheres e homens com mensagens chave sobre normas de género não prejudiciais para promover a igualdade no lar.

**Nome completo do projecto:** Retenção e Conclusão do Ensino Primário e Transição para o Ensino Secundário para Meninas vulneráveis

**Parceiro principal:** USAID

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Itália, Espanha, EUA

**Parceiro de implementação:** Direitos das Meninas e das crianças





# PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Províncias de Sofala e Manica

Este projecto visa promover o ensino inclusivo nas províncias de Sofala e Manica através do reforço das capacidades dos professores no ensino inclusivo, da criação de um Centro de Recursos especializado no ensino inclusivo e do reforço do ensino inclusivo em Chimoio, através da cooperação entre as Escolas de Formação de Professores de Chimoio e Nhamatanda.

A educação inclusiva é amplamente considerada como um dos meios mais eficazes para alcançar uma educação para todos. O Projecto Promoção da Educação Inclusiva em Nhamatanda e Chimoio deu grandes passos na promoção da compreensão do conceito de educação inclusiva e no aumento do respeito pelos direitos das pessoas com deficiência.

**Principais resultados em 2019:** As formações, os clubes de Braille e as visitas de estudo, beneficiaram os professores formandos e 4 Formadores de Professores com novas competências, práticas, melhores atitudes e inspiração para a educação inclusiva e para o trabalho com pessoas com deficiência. Algumas das novas competências estavam a ser lidas em Braille, uma reabilita-

ção, o desenvolvimento de materiais didácticos sobre deficiência, bem como a forma de proporcionar uma pedagogia sensível à deficiência.

Ainda há trabalho a fazer, especialmente devido ao impacto do ciclone Idai no Colégio de Formação de Professores em 2019, mas o projecto conseguiu ainda contribuir para aumentar a inclusão das crianças com deficiência na educação, formando mais de 900 professores do ensino primário, mais de 40 directores escolares e mais de 50.000 alunos do ensino primário.

**Nome completo do projecto:** Promoção da Educação Inclusiva 2017-2019, Nhamatanda e Chimoio

**Parceiro principal:** Luz para o Mundo

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Noruega, Espanha.



## “COMIDA PARA O SABER” (FOOD FOR KNOWLEDGE)

Província de Maputo

2019 foi o quarto ano da segunda fase do projecto, abrangendo o período de 2016 - 2020.

A ADPP está a implementar o projecto na província de Maputo, abrangendo os distritos de Manhiça, Matutuíne, Moamba e Magude. O projecto beneficia directamente quase 90,000 crianças através de intervenções em 7 áreas do programa, nomeadamente: Alimentação Escolar, Alfabetização, Hortas Escolares e Quintas Escolares, Água e Saneamento, Educação Alimentar, Construção e Actividades Extra-Curriculares.

A alimentação escolar está no centro do projecto FFK, sendo um aspecto crítico das iniciativas de saúde escolar, nutrição e alfabetização do programa. O FFK distribuiu 12,528,265 refeições escolares a 87,453 alunos, dos quais metade são raparigas. Combinado com a desparasitação, um dos principais benefícios primário da alimentação escolar é o aumento da frequência escolar.

A frequência, pontualidade e os números de retenção melhoraram significativamente nas escolas que beneficiam do projecto. No final do período abrangido pelo presente relatório, 99% de todos os alunos matriculados frequentavam regularmente as aulas. significativamente nas escolas que beneficiam do pro-



jecto. No final do período abrangido pelo presente relatório, 99% de todos os alunos matriculados frequentavam regularmente as aulas.

### **Principais resultados em 2019:**

O FFK formou 557 professores do 1º, 2º e 3º ano do ensino básico sobre métodos de ensino da literacia nas línguas locais e português. Isto resultou em ganhos significativos em aspectos do ensino na língua materna. Os alunos que participam no ensino da língua local em Xirhonga e Xichangana tiveram um desempenho significativamente melhor no reconhecimento do som da letra, na capacidade geral de leitura, na compreensão da leitura e na escrita de ditados do que os que recebem instrução em português.

Até à data, o projecto também facilitou com êxito o acesso às fontes de água potável para todas as 271 escolas. Isto foi conseguido através da instalação de sistemas de captação de água, 24 furos e 20 tanques de água adicionais, elevando o número total de tanques de água instalados ao abrigo do programa para 315.

O projecto proporcionou educação nutricional a professores, voluntários e estudantes, utilizando o currículo e materiais de educação nutricional que

desenvolveu. Estas formações permitiram a transferência de conhecimentos para os estudantes e para as comunidades onde trabalham, expandindo assim os resultados do projecto. Por exemplo, 3,228 cozinheiros voluntários receberam formação em nutrição e saúde infantil, dotando-os das competências necessárias para melhorar os resultados em matéria de saúde infantil nas escolas, bem como nas suas comunidades.

O projecto também apoiou a formação de professores do ensino primário nas 11 escolas de formação de professores da ADPP.

### **Nome completo do projecto:**

Projecto de Alimentação Escolar através do Programa Internacional McGovern-Dole Food For Education and Child Nutrition no âmbito da Planet Aid Inc.

### **Parceiro principal:**

Planet Aid com financiamento da USDA

### **Outros Parceiros:**

Ministério da Educação e do Desenvolvimento Humano, associação de membros da Humana People to People: Lituânia.



---

# “MAPUNZIRO” MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO E A INCLUSÃO NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Província da Zambézia





Mapunziro significa educação - sabedoria na língua local Chichewa.

Este projecto visa melhorar a qualidade do ensino primário na Zambézia, bem como o desempenho educacional dos estudantes em 14 escolas primárias dos distritos de Milange, Molumbo e Morrumbala. Baseia-se na Rede de Professores Graduados da ADPP. O projecto teve início em 2019 e tem 4 objetivos centrais.

- Melhorar as práticas de gestão escolar nas escolas-alvo
- Melhoria do desempenho pedagógico dos professores e da resposta de género nas escolas-alvo
- Formação dos alunos das escolas-alvo para falarem activamente por si próprios
- Aumento do empenho da comunidade no princípio da educação universal para todos, com ênfase na participação das raparigas.

**Principais resultados em 2019:** O projecto formou 32 professores em educação inclusiva, 168 representantes do conselho escolar em governação escolar e criou 14 clubes desportivos e culturais com a participação de 560 crianças. Estabeleceu também 14 clubes de leitura para construir a competência em leitura de 280 alunos. Os clubes desportivos e culturais realizam competições desportivas, que activam o prazer no desporto, ao mesmo tempo que incentivam os alunos a interagir e a construir redes de apoio.

**Nome completo do projecto:** Melhoria da Qualidade de Ensino e Inclusão nas Escolas Primárias da Província da Zambézia 2019-2022

**Parceiro principal:** U-landshjälp Från Folk til Folk i Finland SR com financiamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Finlândia

# SAÚDE E BEM-ESTAR

Moçambique enfrenta uma série de desafios de saúde pública, incluindo doenças infecciosas e crónicas como a malária, HIV/SIDA, tuberculose (TB), mal-nutrição, doenças respiratórias e doenças transmitidas pela água. Muitas destas doenças têm na sua origem condições relacionadas com a pobreza, tais como uma economia doméstica pobre, dietas deficientes, ingestão insuficiente de alimentos, doenças infecciosas múltiplas e recorrentes, acesso limitado a alimentos de qualidade, água potável, higiene e serviços de saúde, entre outros. Todos estes factores contribuem para o elevado fardo das doenças no país.

Melhorar a saúde e o bem-estar das comunidades mais vulneráveis é fundamental para a visão da ADPP. As intervenções da ADPP contribuem para travar a propagação das doenças transmissíveis, especialmente as mais graves: HIV/SIDA, tuberculose e malária. Em 2019, a ADPP implementou uma série de projectos em matéria de HIV/SIDA, tuberculose, malária e nutrição e alcançou a mais de 1 milhão de indivíduos em todas as províncias através de programas cuidadosamente planeados e coordenados.

Com mais de 30 anos de experiência no terreno, os projectos de saúde da ADPP são concebidos com a participação activa das comunidades. Através da capacitação dos membros da comunidade em matéria de educação para a saúde, competências, capacidades e promoção de comportamentos que visem a saúde, combatendo barreiras como o estigma e a discriminação, a ADPP coloca verdadeiramente as pessoas no lugar do condutor das soluções, dando um exemplo de como se pode progredir. As boas práticas de saúde, higiene e saneamento são importantes para o bem-estar da população e proporcionam também as bases necessárias para o desenvolvimento económico.

Os projectos de saúde da ADPP estão alinhados com as estratégias globais, estratégias e políticas regionais e nacionais, incluindo os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e os planos estratégicos de Moçambique: tuberculose, promoção da saúde, comunicação para a mudança social a fim de prevenir a subnutrição, maximizar os esforços e recursos globais na luta contra as doenças.





**A prevenção da  
Malária, TB e do HIV  
são a pedra angular do  
trabalho em saúde da  
ADPP**

# PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2019



## HIV/SIDA

**124,149**

Pessoas foram testadas para o HIV dos quais

**17,234**

foram considerados positivos e iniciaram o tratamento

**6,039**

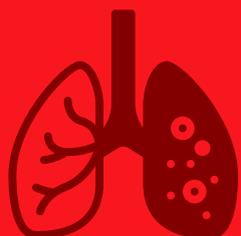
trabalhadoras do sexo alcançadas através da mobilização entre pares (províncias de Gaza, Niassa e Zambézia), das quais

**5,149**

foram testados.  
937 testado positivo  
593 começou o tratamento

**17,008**

reintegrados no tratamento



## TUBERCULOSE

**81,360**

Pessoas com sintomas de TB foram rastreadas,

**2,756**

casos foram detectados  
57% das pessoas concluíram o tratamento com sucesso

**116,000**

meninas e mulheres jovens, de 10 a 24 anos, beneficiaram dos programas de saúde sexual e reprodutiva, direitos humanos e outros serviços de saúde incluem os projetos TCE e Viva +.



## MALARIA

Um total de

**102,000**

foram testados para a malária nas fronteiras entre Moçambique e África do Sul, Eswatini e Zimbábue.

**3,900,000**

redes mosquiteiras foram distribuídas em Nampula e Niassa.

# HISTÓRIAS DE SUCESSO

## **Nelda Chichango**

Projecto: Passos

Nelda Chichango, uma menina de 24 anos da província de Inhambane, mãe de uma filha de dez anos, tornou-se trabalhadora do sexo.

Sem saber a importância do uso do preservativo, teve frequentemente relações sexuais sem protecção e, por isso, contraiu o HIV.

Só foi para o hospital quando a sua saúde se deteriorava quando um dia foi abordada por um activista do projecto “Passos”.

A activista convenceu-a a ir à unidade de saúde para um teste e iniciar o tratamento anti-retroviral.

A Nelda faz parte do projecto Passos há um ano. Ela revela que muita coisa mudou no trabalho que faz porque agora usa sempre um preservativo para não contaminar os seus clientes, toma regularmente os seus comprimidos anti-retrovirais, procura dormir o suficiente à noite e cumpre todas as outras recomendações médicas.

## **Fátima Muchanga**

Projecto: VIVA+

Fátima Muchanga, uma estudante de 14 anos da Escola Secundária Mazivila, no distrito de Bilene.

Juntamente com as suas colegas, está a aprender as melhores formas de prevenção do HIV/SIDA, sobre casamentos prematuros e gravidezes precoces, através do projecto Viva+.

Antes de participar nas sessões do projecto Viva+, não sabia que o HIV é uma doença que não tem cura, nem as causas da sua transmissão.

Hoje sente-se mais segura porque já conhece os principais métodos de prevenção e combate a esta epidemia.

Fátima acredita que o melhor remédio para combatê-lo é a abstinência sexual, o que significa adiar o sexo para mais tarde.

## **Júlio Ubisse**

Projecto: Controlo total da Tuberculose

A história de Júlio Ubisse, um homem de 60 anos, nascido no distrito de Bilene, é uma prova de que a tuberculose pode ser curada quando se segue o tratamento. O seu caso foi rastreado durante uma campanha “porta-a-porta” por uma activista da ADPP. Teve a doença em 2000, mas sofreu uma recaída no ano passado.

Seguiu correctamente todo o tratamento durante 6 meses, período não pôde fazer nenhum trabalho pesado, dependendo assim do apoio da sua família, e não pôde partilhar os utensílios domésticos com os membros da sua família.

Ao seguir todas as instruções médicas e com o apoio do activista, ele conseguiu ultrapassar a doença e hoje retomou as suas actividades de rotina e leva uma vida normal.

# HIV/SIDA

2,2 milhões de pessoas em Moçambique viviam com HIV no início de 2019\*. A prevalência do HIV entre as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos era de 12,6%, com 150,000 novas pessoas infectadas recentemente com o HIV. Embora se tenham registado progressos na redução do número de mortes relacionadas com a SIDA, subsistem ainda alguns desafios:

- i) apenas 50% das pessoas que vivem com HIV conhecem o seu estado e iniciaram tratamento;
- ii) aumento da feminização do HIV, com

cada vez mais novas infecções por HIV entre as jovens mulheres entre os 15-24 anos quase o dobro das dos jovens do sexo masculino;

- iii) Más taxas de retenção de tratamento devido a barreiras ligadas ao estigma e às normas culturais.

A ADPP aplica diferentes estratégias e abordagens em resposta à prevenção, ao tratamento e aos cuidados em matéria de HIV/SIDA. Todas as estratégias estão alinhadas com os objectivos 90-90-90 do UNAIDS\*\*:

## TOTAL CONTROLO DA EPIDEMIA - TCE

“Só o povo se pode libertar da epidemia”

30

A abordagem do Total Controlo da Epidemia (TCE), baseada no princípio de que a acção individual, impulsionada pelos esforços do governo e das organizações civis, é fundamental para travar uma epidemia. O TCE tem sido o slogan do programa HIV e SIDA da ADPP desde 2001 e está na vanguarda do envolvimento sistemático das pessoas das comunidades na luta pelo controlo da epidemia do HIV/SIDA. Esta abordagem holística estimula cada indivíduo a assumir o controlo total do seu estado de saúde. Com base neste princípio básico, o TCE utiliza diferentes abordagens e metodologias baseadas em grupos-alvo e foco do projecto, como por exemplo:

**\*Teste do caso índice:** é uma estratégia centrada na procura de indivíduos que vivem com o HIV, mas que ainda não começaram o tratamento. A estratégia investiga todos os contactos sexuais e

filhos de uma pessoa que já testou positivo para o HIV, de forma a localizar aqueles que ainda não conhecem o seu estado. Uma vez localizados, são aconselhados e testados na comunidade. Todos os casos de HIV recentemente diagnosticados são então encaminhados para uma unidade de saúde para iniciar imediatamente o tratamento e depois apoiados com visitas regulares de acompanhamento e encorajados a formar grupos de apoio para a adesão ao tratamento.

**\*Principais grupos-alvo:** A ADPP utiliza a abordagem TCE para atingir grupos de alto risco, tais como camionistas, trabalhadores migrantes e mulheres trabalhadoras do sexo. As intervenções incluem mobilização e educação de pares, aconselhamento e testagem, grupos de apoio, poupança e empréstimo e um melhor acesso a serviços de saúde que sejam amigos dos doentes.

\* De acordo com o Relatório do Índice de Desenvolvimento Humano 2019

\*\* i) 90% das pessoas vivendo com HIV conhecerão seu status de HIV,  
ii) 90% das pessoas que conhecem seu estado serológicos terão acesso ao tratamento e  
iii) 90% das pessoas em tratamento terão suprimido a carga viral.

# TCE, TESTAGEM COMUNITÁRIA DO HIV

## Província de Gaza

A ADPP implementou o TCE, teste comunitário do HIV em 8 distritos da província de Gaza, utilizando a abordagem familiar desde 2014. A abordagem familiar inclui o aconselhamento e o teste de todos os membros da família e parceiros sexuais com base numa estratégia de caso índice, caso um membro da família já tenha apresentado um resultado positivo no teste do HIV.

**Principais resultados em 2019:** Através da estratégia de casos indexados, o projecto alargou os serviços de testagem e tratamento à família e aos contactos próximos de 70,000 pessoas, das quais 8% eram parceiros sexuais e 83% tinham resultados positivos no teste do HIV, 49% eram familiares directos e 9% tinham resultados positivos e 43% eram familiares indirectos, dos quais 8% tinham resultados positivos no teste do HIV. O projecto reintegrou 5,208 pacientes que tinham abandonado o tratamento com anti-retrovirais.

**Nome completo do projecto:** Apoio à implementação sustentável dos serviços de controlo de epidemias de HIV e tuberculose em Moçambique no âmbito do PEPFAR

**Parceiro principal:** Fundação Ariel Glaser contra a SIDA Pediátrica com fundos do CDC

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Noruega, Eslovénia.





## TCE - VIVA+

Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane

VIVA+ é um projecto de Prevenção do HIV, Violência Baseada no Género e Promoção dos Direitos Humanos das Raparigas e das Mulheres Jovens. Visa a prevenção do HIV entre as raparigas entre os 10 e os 14 anos e entre as jovens entre os 15 e os 24 anos.

A intervenção oferece um vasto pacote de serviços de prevenção, que incluem: saúde sexual e reprodutiva, competências para a vida, encaminhamento para “SAAJ” (Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens), rastreio da violência baseada no género, direitos humanos, planeamento familiar, distribuição de preservativos, encaminhamento para serviços de saúde para aconselhamento, testes de saúde comunitários e outros serviços de saúde.

**Principais resultados em 2019:** O projecto alcançou 116,000 raparigas na seguinte distribuição: 50,000 raparigas entre os 10-14 anos, mais de 37,000 raparigas entre 15-19 anos e mais de 28,000 entre 20-24 anos. Cerca de 30,000 pessoas receberam um

acompanhamento nos Serviços de Saúde Amigos da Juventude. Para aumentar a prevenção do HIV, o projecto distribuiu 1 milhão de preservativos e uma educação adequada à idade das jovens, dando-lhes assim alguma influência para negociar sexo seguro com os seus parceiros.

**Nome completo do projecto:** HIV, TB e actividades de advocacia para garantir os Direitos Humanos de Meninas e Mulheres, no sul de Moçambique, VIVA+

**Parceiro principal:** Fundação para o Desenvolvimento Comunitário (FDC) com fundos do Fundo Global

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Estónia, Itália e Noruega

# HOPE (Teste do caso índice)

## Províncias de Maputo e Cabo Delgado



O projecto HOPE é implementado em 7 distritos das províncias de Maputo e Cabo Delgado. O projecto procura reduzir o risco de exposição ao HIV, mobilizando indivíduos e comunidades na luta contra o HIV/SIDA. O projecto promove o aconselhamento e a testagem voluntária e gratuita do HIV, com o objectivo de salvar vidas entre as pessoas que vivem com o HIV para iniciar e permanecer no tratamento ao longo da vida.

O projecto promove o teste e aconselhamento voluntário e gratuito sobre HIV, a adesão ao Tratamento Anti-Retroviral (TARV), e a retenção de doentes no mesmo. Além disso, o projecto oferece rastreio da tuberculose, rastreio da violência baseada no género e da subnutrição para reduzir ainda mais a infecção e as co-infecções pelo HIV e pela tuberculose. As mulheres grávidas, casais e crianças com estado serológico discordante, são consideradas prioritárias, uma vez que se encontram entre os grupos mais vulneráveis.

**Principais resultados em 2019:** O projecto testou 49,000 pessoas e identificou 6,860 novos casos (14%), dos quais 90% iniciaram o tratamento. Em Maputo, o projecto reintegrou 60% de 3,000 doentes identificados como tendo abandonado o tratamento anti-retroviral.



**Nome completo do projecto:** Apoiar organizações locais na implementação e expansão de programas de cuidados e tratamento do HIV/SIDA

**Parceiro principal:** Fundação Ariel Glaser contra a SIDA Pediátrica com fundos do CDC

**Outros parceiros:** TRAC - Trans African Concessions Mozambique, Humana People to People: Itália, Lituânia.



## População chave: PASSOS

### Províncias de Gaza, Zambézia e Niassa

O PASSOS é implementado em distritos seleccionados em 3 províncias: Gaza, Niassa e Zambézia. O projecto apoia populações-chave, tais como trabalhadoras do sexo feminino, homens que fazem sexo com homens e utilizadores de drogas injectáveis, para conhecer o seu estatuto e reduzir o risco de novas infecções por HIV entre estes grupos de alto risco e os seus parceiros ou clientes sexuais.

Através da mobilização e aconselhamento e testagem entre pares, o projecto identifica as trabalhadoras do sexo feminino seropositivas, os seus clientes e crianças para iniciar o tratamento direccionado para novos pontos quentes, conduzindo a avaliação de risco de todas as trabalhadoras do sexo feminino e alcançando as crianças e clientes. Adicionalmente, o projecto recolhe o estado de carga viral de doentes que estão em tratamento há mais de seis meses para verificar a eficácia do tratamento.

**Principais resultados em 2019:** O projecto atingiu 6,039 mulheres trabalhadoras do sexo com mensagens de prevenção do HIV; 5,149 delas fizeram o teste, das quais 937 apresentaram resultados positivos e 593 começaram o tratamento.

**Nome completo do projecto:** Serviço Integrado de Prevenção do HIV e Saúde para a população-chave e prioritária (HIS/KP-PASSOS)

**Parceiro principal:** FHI360 com fundos da USAID

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Estónia, Itália, Lituânia, Noruega

# TUBERCULOSE

A tuberculose (TB) continua a ser uma ameaça global para a saúde, sendo Moçambique um dos 20 Países com maiores números a nível mundial, principalmente devido ao HIV. O Programa Nacional de Luta contra a Tuberculose registou 93,546 casos de TB em 2018, o que representou 57% das 162,000 novas infecções por TB estimadas no país (OMS).

A consecução dos objectivos de controlo e eliminação da tuberculose para 2035 poderá assim estar comprometida, uma vez que inúmeras pessoas não detectaram a tuberculose durante demasiado tempo. A detecção tardia da TB aumenta o risco de transmissão da doença a outras pessoas, originando maus resultados em termos de saúde e do sofrimento geral para as suas famílias, que, por sua vez, tem um impacto negativo na situação económicas das mesmas.

Falta de cuidados com a saúde entre a população que apresenta sintomas de TB, longas distâncias até às instalações de saúde, escassez de medicamentos e de testes, elevada rotação do pessoal de saúde pouco motivado, elevada prevalência do HIV,

da malária e a subnutrição crónica, bem como o aumento das taxas de diabetes nas zonas urbanas, são alguns dos factores-chave que contribuem para o aumento do risco da TB no País.

Em resposta a alguns destes desafios e utilizando a sua experiência na prevenção do HIV, a ADPP lançou uma resposta à tuberculose em 2007, com o objectivo final de eliminar a doença.

O nome dado pela ADPP ao seu programa de prevenção, cuidados e tratamento da TB foi “Controlo Total da TB”, em apoio ao programa nacional de combate à TB e à população moçambicana para ganhar o controlo da TB e finalmente eliminá-la.

O Controlo Total da TB mobiliza e forma agentes comunitários para participarem no rastreio e detecção precoce de casos de TB. Desde então, a ADPP e seus parceiros implementaram 9 grandes projectos de combate à tuberculose que abrangem as províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Zambézia e Nampula, bem como um projecto regional (TIMS).



A young man with short dark hair, wearing a purple long-sleeved shirt, is shown in a close-up, looking towards the right of the frame with a focused and attentive expression. The background is blurred, showing an outdoor setting with trees and a white fence. In the bottom right corner, a portion of a white shirt with blue text is visible, including the words "tempo de ju" and "tuben".

---

## CONTROLO TOTAL DE TB

A ADPP está a trabalhar com o Programa Nacional de combate à Tuberculose em Moçambique e outros parceiros para implementar uma resposta unificada e estratégica à epidemia de tuberculose. O objectivo é aumentar a sensibilização e prevenção da tuberculose entre a população através do aumento da detecção de casos. Ao longo dos anos, os projectos da ADPP têm detectado um grande número de tuberculose entre pessoas de comunidades de alto risco através da identificação de casos activos e de investigações de seus contactos. Isto foi conseguido em colaboração com muitos agentes comunitários, tais como activistas (voluntários), líderes comunitários e curandeiros tradicionais. Os projectos apoiaram os doentes a iniciar e concluir o seu tratamento e a ser finalmente curados da tuberculose, recebendo DOT (Observação Directa e Tratamento) dos activistas.

---

## Controlo total de TB Investigação Activa de Casos e Investigação de Contactos Província de Gaza

O projecto de Controlo Total da TB implementado em 7 distritos da província de Gaza teve início em Julho de 2019. O objectivo do projecto é aumentar a detecção de casos de TB e conseguir o tratamento bem-sucedido de todos os casos de TB em 7 distritos da província de Gaza. A abordagem inclui a investigação de contactos de todos os casos de tuberculose diagnosticados; o rastreio de todos os seus contactos; a descoberta activa de casos na comunidade através de campanhas porta-a-porta e a recolha de amostras de expectoração; o acompanhamento sistemático de todos os suspeitos testados negativos durante um período de 2 anos e o fornecimento de DOT a todos os doentes em tratamento e a garantia de que as crianças e as mulheres grávidas recebem o tratamento.

**Principais Resultados em 2019:** Em 2019, através de um grupo composto por 80 activistas, o projecto seleccionou 57,700 membros de comunidades mineiras para o teste de tuberculose, 1,300 revelaram-se positivos para a tuberculose, sendo que dos quais 830 dos doentes receberam apoio para formar um TRIO (onde os doentes nomeiam 2 apoiantes da sua família que os ajudarão a permanecer no tratamento até à conclusão do curso).

A estrutura de apoio do TRIO tem sido crítica para a adesão ao tratamento e para as taxas de sucesso do tratamento, uma vez que proporcionou um “espaço” seguro e sem julgamentos para que aquele sobre o tratamento recebesse apoio moral e psicossocial que os encoraja a lembrarem-se devotamente de tomar a sua medicação.

**Nome completo do projecto:** Serviços de ONG na implementação de uma pesquisa activa e investigação dos contactos com a tuberculose na província de Gaza

**Parceiro principal:** Ministério da Saúde de Moçambique, com fundos do Banco Mundial

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Finlândia



## CHALLENGE TB

### Províncias de Nampula e Zambézia

O Challenge TB está a ser implementado desde 2017 em 10 distritos das províncias da Zambézia e Nampula, com o objectivo de reduzir o impacto da tuberculose. Isto foi conseguido através da promoção de métodos preventivos, tratamento e cuidados de qualidade. Os casos de TB foram identificados através de sensibilização porta-a-porta e de rastreios verbais e dias de tosse, em apoio ao programa nacional de combate à tuberculose.

**Principais Resultados em 2019:** Quando o projecto terminou no primeiro trimestre de 2019, quase 15,000 pessoas haviam sido rastreadas para a tuberculose, tendo sido encontrados 2,500 casos suspeitos e 1,700 casos testados. Isto resultou na identificação de 500 casos de TB que foram encaminhados para tratamento, alcançando uma cura a 100%.

**Nome completo do projecto:** Implementação e consolidação do DOTS comunitário, nos distritos de Nampula e da província da Zambézia

**Parceiro principal:** FHI360 com financiamento da USAID

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Lituânia



# CONTROLO TOTAL DE TB

## Província de Maputo, Matola

A ADPP implementou um projecto de rastreio comunitário da tuberculose no distrito da Matola, na província de Maputo, que teve início no segundo trimestre de 2019. As principais estratégias utilizadas para encontrar os casos de tuberculose em falta são a investigação de contactos e a descoberta activa de casos em pontos quentes identificados nos distritos. As actividades do projecto prestam cuidados a todos os casos de TB identificados através do ODT (Observação Directa e Tratamento) e asseguram que todas as crianças com menos de 5 anos recebam terapia de tratamento como prevenção.

**Principais Resultados em 2019:** Foram alcançadas 7,660 pessoas com sintomas de TB e mais de 1,000 contactos de doentes com índice de

TB foram rastreados e encaminhados para testes nas instalações de saúde. Foram identificados mais de 900 casos positivos de TB, que foram imediatamente integrados no tratamento.

**Nome completo do projecto:** Reforçar a resposta nacional ao HIV e à tuberculose em Moçambique através de uma parceria eficaz entre o Governo e a Sociedade Civil

**Parceiro principal:** Centro de Colaboração em Saúde (CCS) com financiamento do Fundo Global

**Outro parceiro:** Humana People to People, associação membro: Lituânia.

# STOP TB

## Província da Matola, Maputo

O projecto STOP TB adoptou uma abordagem baseada num forte envolvimento comunitário dos líderes comunitários e dos doentes de tuberculose curados, que trabalharam como activistas, para chegar à população em geral com informações sobre os sintomas da tuberculose e mobilizá-los para os testes.

**Principais Resultados em 2019:** Através do envolvimento de uma organização local de base comunitária e de líderes comunitários, o projecto atingiu 21.656 pessoas em áreas seleccionadas com informações sobre a tuberculose. Como parte das actividades educativas e de

sensibilização da comunidade, foram identificadas 56 pessoas com TB, que começaram a receber o tratamento.

**Nome completo do projecto:** Mozambique Challenge Facility for Civil Society,

**Parceiro principal:** Stop TB Parceria com fundos do UNOPS

**Outros parceiros:** Humana People to People, associação membro: Itália

# MOZAMBIQUE LOCAL TB RESPONSE

## Províncias de Nampula, Zambézia, Sofala e Tete

40



Em Setembro de 2019, a ADPP recebeu um contrato de 5 anos da USAID para implementar uma TB Response em 50 distritos das províncias de Nampula, Sofala, Tete e Zambézia, em parceria com o Programa Nacional de Combate à Tuberculose.

A ADPPP irá mobilizar as entidades e comunidades locais para prestar serviços de qualidade no domínio da tuberculose, melhorar a qualidade dos cuidados centrados no doente, aumentar o diagnóstico de casos de tuberculose sensíveis e resistentes aos medicamentos e melhorar as taxas de sucesso do tratamento.

**Principais Resultados em 2019:** O Projecto está a ser implementado por um consórcio de cinco organizações, tendo a ADPP como organização líder. Esta é uma realização chave para a ADPP, uma demonstração dos frutos de anos de investimento no fortalecimento institucional.

Um lançamento bem-sucedido foi realizado em Outubro, com a participação de intervenientes estratégicos e chaves, tais como o Programa Nacional de combate à TB, autoridades governamentais provinciais e Direcções Provinciais de Saúde, demonstrando apoio e interesse no projecto, o que é um indicador animador para o sucesso posterior do Projecto.

**Nome completo do projecto:** Moçambique Actividades locais de resposta à tuberculose nas províncias de Sofala, Tete, Nampula e Zambézia

**Parceiro principal:** USAID  
Outros parceiros: Humana People to People, associação membro: Lituânia

**Parceiros de implementação:** FHI360, COMUSANAS, DIMAGI, KUPULUMUSSANA

# MALÁRIA

A malária continua a ser uma doença de grande preocupação para a saúde pública em Moçambique, com toda a população em risco de infecção. O peso constantemente elevado da malária em Moçambique coloca-o entre os países mais endémicos do mundo, pelo que tem sido alvo de maior atenção através da iniciativa da OMS Alta Carga a Alto Impacto (ACAI). Trata-se de uma das principais causas de mortalidade infantil e materna. De acordo com o Relatório Mundial sobre a Malária da OMS de 2018, o país é responsável por 5% de todos os casos mundiais: o terceiro número mais elevado do mundo.

Embora a doença seja endémica em todo o país, a sua transmissão é, em geral, mais elevada nas zonas setentrionais e costeiras do país. Os dados do sistema nacional de informação de gestão da saúde HMIS (SIS-MA) mostram que o número de casos de malária aumentou 9%, de 9,9 milhões de casos em 2017 para 10,9 milhões em 2019.

A resposta da ADPP à malária data de 2007 e tem sido caracterizada por respostas comunitárias destinadas a aumentar a sensibilização e a educação da população, bem como a prevenção da malária através do controlo da reprodução vectorial e da distribuição de redes mosquiteiras. As intervenções são especialmente orientadas para as mulheres grávidas e as crianças de tenra idade.

Outra importante estratégia de prevenção da malária implementada pela ADPP centra-se no diagnóstico e tratamento precoces em postos fronteiriços como a África do Sul e Eswatini. Estes países já eliminaram a malária, mas a ameaça de transmissão continua a existir por parte da população “ribeirinha” de alto risco de Moçambique. Esta estratégia reduz as possibilidades de transmissão transfronteiriça.



# PROJECTO DE PREVENÇÃO DA MALÁRIA

## Províncias de Nampula e Niassa

A ADPP tornou-se um parceiro do Fundo Global na resposta da sociedade civil moçambicana à malária no início de 2018, implementando actividades em 23 distritos das províncias do Niassa e Nampula, no período entre 2018 a 2020. O projecto é implementado em colaboração com o Programa Nacional de Luta contra a Malária.

O objectivo do projecto é capacitar as pessoas para assumirem o controlo da sua saúde através da implementação de acções de prevenção da malária nas suas casas e comunidades e da procura de tratamento precoce da infecção nas unidades sanitárias mais próximas das suas casas, especialmente nas comunidades rurais.

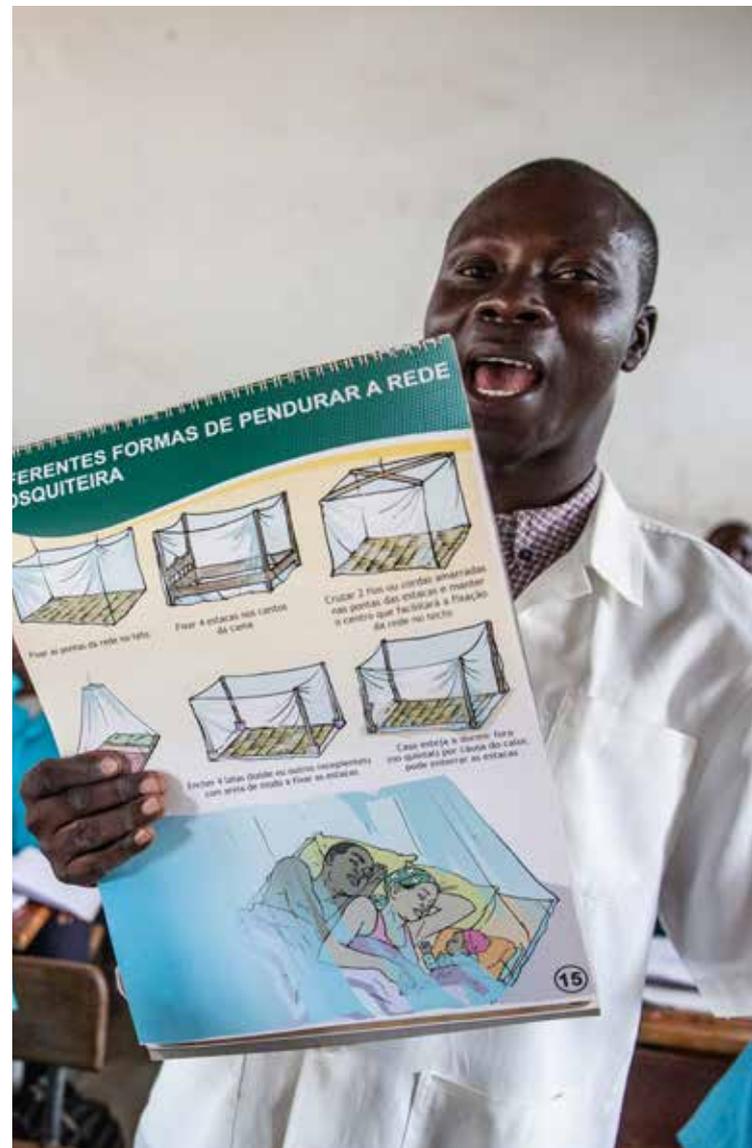
Os voluntários dos comités de saúde e os professores das comunidades-alvo recebem periodicamente uma formação para trabalhar na comunidade e estão equipados com as ferramentas para divulgar conhecimentos. Trabalham voluntariamente e efectuem visitas domiciliárias para educar o público sobre métodos de prevenção, sinais e sintomas da malária, os efeitos e consequências da infecção pela malária e salientam a importância de procurar um tratamento o mais rápido possível.

**Principais Resultados em 2019:** Para evitar a propagação da malária, cerca de 650,000 pessoas foram atingidas com campanhas de sensibilização e uma distribuição de cerca de 3,900,000 redes mosquiteiras. O Projecto também capacitou 2,200 raparigas, rapazes, mulheres e homens com educação para a prevenção da malária, a fim de evitar a sua propagação.

**Nome completo do projecto:** Acelerar e reforçar a qualidade da intervenção de controlo do paludismo em Moçambique

**Parceiro principal:** Visão Mundial com financiamento do Fundo Global

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Finlândia, Itália, Lituânia, Noruega, EUA.





## MOSASWA E ELIMINAÇÃO 5

### Projecto Regional

Este Projecto regional foi mais uma oportunidade para a ADPP reafirmar a sua capacidade de liderar um consórcio internacional de organizações da sociedade civil. O projecto teve início em Agosto de 2016 e abrangeu 3 países - Moçambique, África do Sul e Eswatini (MOSASWA), tendo sido posteriormente alargado a 3 outros países em Maio de 2017 e rebaptizado para Eliminação 5 (Botswana, África do Sul, Zâmbia e Zimbabué com Moçambique).

Em 2018, a ADPP reduziu a gestão deste projecto em 6 países e, em 2019 auxiliou os 5 países a passarem esta intervenção aos respectivos Ministérios da Saúde e aos serviços nacionais de saúde.

O Projecto criou postos de controlo da malária e realizou diagnósticos, tratamentos e acções de proximidade nas zonas fronteiriças, com o objectivo de apoiar os esforços para eliminar a malária na África Austral até 2030. Este projecto incluiu o rastreio do paludismo através das fronteiras.

Durante o ano, o projecto em Moçambique prosseguiu com a realização de diagnósticos, tratamentos e acções de sensibilização da comunidade, com os seguintes resultados:

**Principais Resultados em 2019:** O Projecto testou 102,200 pessoas e tratou 8,100 doentes, de acordo com as directrizes do Ministério da Saúde.

**Título do Projecto:** Instalação e implementação de Postos de Serviço de Saúde para Diagnóstico, Tratamento e Vigilância da Malária nas Fronteiras da África Austral

**Parceiro principal:** Secretariado da Iniciativa Oito da África Austral para a Eliminação do Paludismo com financiamento do Fundo Mundial

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: Finlândia, Noruega, Eslovénia

# PROGRAMAS DE NUTRIÇÃO

A subnutrição continua a ser um dos desafios mais fundamentais da África Subsariana em termos de bem-estar humano e de crescimento económico. Segundo a UNICEF (2016), a subnutrição crónica em Moçambique tem permanecido altamente inalterada nos últimos 15 anos, o que a torna um desafio nacional. A prevalência nacional da malnutrição crónica em Moçambique foi de 43%, e afecta uma em cada duas crianças com menos de 5 anos. A deficiência de micronutrientes, especialmente de vitamina A, é extensa e as suas consequências negativas para as crianças. Estima-se que 51% das mulheres em idade reprodutiva são anémicas (GNR 2019)”.

A ADPP considera que uma boa nutrição e educação nutricional, a par do tratamento imediato das deficiências nutricionais, têm um impacto positivo na saúde global da comunidade. Uma boa nutrição é também vital em todas as fases do desenvolvimento de uma criança e, por conseguinte, tem impacto no crescimento e na saúde futura de todas as crianças.

Nesta base, a ADPP adoptou várias abordagens para melhorar o estado nutricional das comunidades mais desfavorecidas. As estratégias centrais baseiam-se no entendimento de que quando as pessoas adquirem conhecimentos, capacidades e habilidades, e estão motivadas e prontas para agir num ambiente favorável e quando o acesso a alimentos diversificados aumenta, podem ocorrer mudanças reais e sustentáveis.

- ♦ Uma abordagem holística e multisectorial de todos os intervenientes para melhorar os comportamentos alimentares e os resultados das mulheres grávidas e lactantes, das crianças com menos de dois anos e das raparigas adolescentes.
- ♦ Campanhas de sensibilização porta-a-porta, reuniões e teatro de rua visando mães, sogras, e tias que possam influenciar normas, práticas, crenças e comportamentos contra a desnutrição crónica;
- ♦ Demonstrações culinárias para transmitir conhecimentos e informações dirigidas a mulheres grávidas e lactantes, lactantes, crianças com menos de 2 anos e adolescentes do sexo feminino.



# “TRANSFORM NUTRITION”

## Província de Nampula

Transform Nutrition é um Projecto de 5 anos implementado em 12 distritos de alta prioridade na província de Nampula. O projecto teve início no final de Setembro, o seu objectivo global é fornecer ao Governo um modelo testado, holístico e transformador de género para alcançar melhorias nos resultados nutricionais de mulheres grávidas e lactantes, raparigas adolescentes e crianças com menos de dois anos de idade.

O objectivo é melhorar o estado nutricional de 118,000 mulheres grávidas, lactantes, 260,000 raparigas adolescentes e 165,000 crianças com menos de 2 anos de idade. O Projecto é executado por um consórcio de 5 organizações liderado pela ADPP.

O Projecto inclui um vasto conjunto de actividades destinadas a abordar as complexas interacções entre alimentação, saúde, saneamento e higiene e educação e o seu impacto combinado na nutrição e saúde das pessoas. Esta abordagem é combinada com uma estratégia de mudança de comportamento concebida para melhorar e sustentar as mudanças de comportamentos individuais.

**Principais Resultados em 2019:** Lançamento do Projecto com a participação de delegações de alto nível e cobertura mediática nacional, colocando assim as questões das crianças, raparigas e mulheres em situação de subnutrição na ribalta dos intervenientes relevantes. Internamente, o projecto alcançou um feito quando 5 organizações diversas conseguiram produzir um plano de trabalho pormenorizado, o Plano de M&A com instrumentos de implementação claros; a criação de um gabinete completo com um pessoal altamente qualificado foi outro dos principais resultados de 2019.

**Nome completo do projecto:** “Transform Nutrition”

**Parceiro principal:** USAID

**Outros parceiros:** Associações membros da Humana People to People: EUA (Planet Aid)

**Parceiros de implementação:** GAIN, H2N, VIAMO, Universidade Lúrio







## PROJECTO DE NUTRIÇÃO COMUNITÁRIA

### Província da Zambézia

O Projecto Zambézia Community Nutrition foi lançado em Abril de 2017 a Abril de 2019 com o objectivo de resolver o problema do desequilíbrio alimentar entre as comunidades de pescadores da Zambézia. O objectivo do Projecto baseia-se na melhoria da diversidade alimentar através de novos conhecimentos e das práticas nutricionais entre as famílias de pescadores.

As principais actividades incluíram: formação de grupos de educação nutricional; formação de líderes e organizações comunitárias em nutrição; disseminação de programas mensais de nutrição em estações de rádio comunitárias; ensino de horticultura básica, alimentação saudável e jardinagem doméstica; e adopção de boas práticas de higiene na preparação de alimentos.

Os principais beneficiários nas comunidades seleccionadas foram 3.100 mulheres organizadas em 200 grupos, 40 líderes comunitários, 25 associações de pescadores e 10 conselhos comunitários de pescadores com cerca de 1.000 membros no total e 20 escolas primárias com a participação

de 56 professores e cerca de 1.500 raparigas estudantes.

**Principais Resultados em 2019:** A avaliação final do projecto mostrou que se verificou uma melhoria na diversidade alimentar entre os grupos-alvo. Verificou-se um aumento de 14% na diversidade alimentar entre as raparigas, 40% entre as mulheres em idade reprodutiva e 16% entre as crianças com menos de 2 anos. A avaliação final também registou um aumento das práticas de procura de saúde das mulheres nas instalações de saúde para si próprias e para os seus filhos pequenos. O projecto foi entregue à comunidade e à Autoridade Provincial das Pescas.

#### **Nome completo do projecto:**

NutriPescas, Melhorar a Nutrição das Comunidades de Pesca na Zambézia

**Parceiro principal:** IDEPA com financiamento do FIDA

**Outros parceiros:** Humana People to People, associação membro: Lituânia

# MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Em Moçambique, 3,800,000 pequenos agricultores apoiam a subsistência de cerca de 25,000,000 pessoas, o que representa aproximadamente 80% da população. A maioria dos pequenos agricultores aplica técnicas agrícolas tradicionais, carecem de assistência técnica, de infra-estruturas básicas e têm um acesso limitado aos mercados. Nos últimos anos, a sua situação tem sido ainda agravada pelo impacto das alterações climáticas, incluindo secas, inundações e a ocorrência crescente de fenómenos meteorológicos extremos, como os ciclones tropicais. O resultado é que a sua produtividade é baixa, as perdas pós-colheita são elevadas e, conseqüentemente, a segurança alimentar é comprometida.

48

A agricultura de subsistência - forma predominante de agricultura em Moçambique - raramente evoluiu para uma opção economicamente viável de rendimento extra. Isto, por sua vez, perpetua o ciclo vicioso da pobreza nas zonas rurais e torna a segurança alimentar do país altamente volátil.

Para responder a estes desafios, a ADPP Moçambique adoptou uma abordagem inovadora para ajudar os agricultores, o modelo "Clubes de Agricultores", desenvolvido pela HUMANA People to People, e concebido para apoiar os pequenos e médios agricultores na transformação da agricultura e também de outras cadeias alimentares, como as pescas, em sectores competitivos e sustentáveis que aumentem a segurança alimentar e o rendimento das famílias rurais em Moçambique.

Esta abordagem permite aos pequenos agricultores organizarem-se em grupos (clubes), proporcionando formação regular e demonstrações práticas no terreno, seguidas de formação sistemática por instrutores da ADPP durante o curso do programa. O modelo

é flexível e adaptável às condições locais. Os clubes permitem que os agricultores trabalhem em conjunto para enfrentar os vários desafios que enfrentam, incluindo a promoção da igualdade entre homens e mulheres na agricultura, o reforço da capacidade para práticas agrícolas sustentáveis, a formação de pequenos agricultores para migrarem da agricultura de subsistência para a agricultura comercial. O modelo também reforça o acesso dos agricultores aos mercados e ao financiamento.

O objectivo dos Clubes de Agricultores é dotar os agricultores das competências e conhecimentos necessários à adopção de várias técnicas agrícolas sustentáveis. Entre estas, destacam-se as "Técnicas de Agricultura de Conservação" que melhoram a gestão e utilização do solo e do ambiente, mitigam o impacto das alterações climáticas e os efeitos negativos do aquecimento global para garantir a segurança alimentar no presente e no futuro.

Os agricultores recebem também formação para melhorar as instalações de armazenamento doméstico e a transformação em pequena escala dos produtos agrícolas. A abordagem da ADPP ao agronegócio e às ligações de mercado inclui a sensibilização e a capacitação dos agricultores em todos os aspectos da cadeia de valor agrícola e o mercado.

O primeiro Projecto dos Clubes de Agricultores foi lançado em Moçambique em 2004. Desde então, a ADPP implementou o programa em várias regiões do país com vários parceiros seleccionados, tendo atingido um total de cerca de 33.000 pequenos agricultores, incluindo produtores e pescadores.

Em 2019, a ADPP implementou com sucesso os seguintes Projectos:





**Aumentar a segurança  
alimentar e a renda  
familiar através dos  
Clubes de Agricultores**

## A teoria da mudança do modelo dos clubes de agricultores



**1** Organizam-se em clubes/  
associações

**2** receber algumas ferramentas e  
habilidades básicas (teoria e prática)



**3** Aumentar e diversificar  
a produção

a) Armazenagem e  
processo das colheitas  
adequadamente

b) Acesso a mercados e  
serviços financeiros  
para aumentar a renda e  
a segurança alimentar

*A aquisição de habilidades básicas de alfabetização e numeracia facilita a adaptação de novas tecnologias pelos pobres rurais e aumenta a capacidade dos agricultores e produtores de obter lucro.*

## PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2019



**5,750**

Agricultores, produtores e pescadores foram treinados em agricultura, processamento e pesca sustentáveis.



**2,250**

os agricultores do projeto Clubes dos Fazendeiros de Nhamatanda aumentaram a renda anual quase 300% antes do ciclone Idai.



**28,750**

familiares que se beneficiam diretamente com esses programas, melhorando os meios de subsistência, aumentando a renda e mais resilientes

# HISTÓRIAS DE SUCESSO

## Rita Mavuque

Projecto: Clubes de Agricultores

O meu nome é Rita Mavuque, tenho 70 anos, vivo no distrito de Nhamatanda, sou membro da associação “Fighting Poverty” há cinco anos.

Perdi tudo o que tinha nos meus campos com a devastação do ciclone Idai, mas consegui recuperar alguns dos meus pertences graças ao apoio que recebi do projecto dos Clubes de Agricultores.

Lembro-me que antes da chegada do projecto trabalhava a terra com base em métodos tradicionais e a minha produção era muito baixa.

Com o apoio do projecto consegui alargar o campo e a minha produção aumentou. Consegui multiplicar os tipos de culturas que cultivo. Comecei a produzir tomate, alface, cebola, pepino, pimentão, quiabo, beterraba, milho, amendoim, feijão nhemba, groselha, gergelim e mapira.

Uma parte da produção destina-se ao consumo da minha família e a outra à venda no mercado local. Sinto que a minha vida melhorou porque fui capaz de reabilitar a minha casa que foi destruída pelo ciclone Idai e estou em condições de suportar as despesas relacionadas com a escola dos meus filhos.

## Emílio Pele

Projecto: Clubes de Agricultores

Emílio Pele é técnico agrário do projecto do Clube de Agricultores de Nhamatanda desde 2015. O seu principal objectivo tem sido sempre o de ensinar aos pequenos agricultores as melhores técnicas de produção para alavancar a sua produtividade e melhorar as suas vidas.

“Quando iniciámos o projecto, formamos Clubes de Agricultores compostos por 50 membros, a maioria dos quais são mulheres. Elas foram treinadas em parcelas de demonstração e depois aplicaram as novas competências nos seus próprios campos.

Estou satisfeito por terem sido conseguidas mudanças significativas pelos agricultores.

Actualmente, a maioria deles pratica uma agricultura de conservação, diversificou as suas culturas e aumentou a produtividade.

Todos eles participam em grupos de poupança que lhes permitem poupar dinheiro e investir em empresas, nos seus campos ou mesmo construir as suas casas e comprar outros bens.

# CLUBES DE AGRICULTORES NHAMATANDA

## Província de Sofala

Os Clubes de Agricultores Nhamatanda apoiaram os pequenos agricultores do distrito de Nhamatanda, província de Sofala, entre Maio de 2016 e Junho de 2019. O objectivo global do projecto era aumentar a criação de riqueza para os agricultores rurais pobres do distrito, através da introdução de melhores técnicas de produção agrícola, da agricultura de conservação, do estabelecimento de ligações entre os agricultores e o mercado e do aumento do rendimento dos agricultores através da diversificação das suas actividades. O projecto incluiu o desenvolvimento de competências empresariais, a simples transformação agrícola, o desenvolvimento da cadeia de valor e promoveu firmemente a participação das mulheres em todas as actividades. O projecto trabalhou com 2.250 agricultores organizados em 45 Clubes de Agricultores, tendo beneficiado directamente 11,250 pessoas.

52

### Principais resultados em 2019

Os principais resultados são evidentes a partir do estado do projecto, tal como captados no estudo de base realizado em Maio de 2016, e dos resultados alcançados até Dezembro de 2018.

No período de Maio de 2016 até ao final de 2018, os 2,250 agricultores receberam formação em agricultura de conservação, rotação de culturas, diversificação de culturas, armazenamento de culturas, pecuária, gestão da água (sistemas de irrigação), técnicas de transformação e comércio agrícola, empreendedorismo, poupança e empréstimos, formação de líderes, etc.

Paralelamente à formação, os instrutores agrícolas da ADPP trabalharam também diariamente com os agricultores para acompanhar as actividades nos campos. Foram criados campos de demonstração em cada clube. Ao longo do período do projecto, realizaram-se sessões de planeamento e interacções com os agricultores sobre como adoptar a nova aprendizagem e aumentar a produtividade para uma maior segurança alimentar e um melhor rendimento, o que resultou em:

- \* Os agricultores adoptaram novas técnicas agrícolas e melhoraram a produtividade agrícola. Por exemplo, a produção de arroz (uma das principais culturas) colhido por hectare aumentou 182% e a de gergelim, cultura comercial 67%.
- \* Mais de 50% dos agricultores começaram a armazenar as suas culturas e a vender os seus produtos em conjunto como grupos organizados, o que facilitou a negociação de melhores preços, com melhores resultados.
- \* 725 agricultores estabeleceram contratos com empresas agro-comerciais e receberam melhores preços do que os que tinham recebido anteriormente.
- \* 690 Microempresas criadas, das quais 429 eram dirigidas por mulheres.
- \* Os 45 clubes foram formalmente registados como associações legais, conferindo-lhes um estatuto legal e uma voz jurídica, reforçando a sua sustentabilidade institucional.
- \* Quando o projecto terminou em 2019, 10 dos clubes eram dirigidos por mulheres e 35 por homens, em comparação com quando o programa começou, onde todos os clubes eram dirigidos por homens.
- \* Em média, o agregado familiar de 2,250 agricultores aumentou o seu rendimento anual em quase 300%: de uma média de 175 dólares em 2016 para uma média de 500 dólares.

Em Março de 2019, o distrito de Nhamatanda foi atingido pelo ciclone Idai com efeitos devastadores: 2,250 agricultores e suas famílias perderam não só todas as culturas, mas também as suas propriedades e pertences, obrigando alguns a abandonar os seus locais de origem. O ciclone minou gravemente os ganhos do projecto, por um lado, mas também evidenciou o benefício da coesão social que o projecto tinha construído quando os membros do clube se ajudaram mutuamente, incluindo a partilha de informação sobre o paradeiro uns dos outros. Isto facilitou a recolha de informação que foi fundamental para obter a ajuda necessária durante a resposta humanitária.



**Nome completo do projecto:** Cadeia de valor para a agricultura em pequena escala

**Principal parceiro:** PRODEL (Programa para o Desenvolvimento Económico Local) com financiamento da União Europeia

**Outros parceiros:** UNIDO, World Jewish Relief (WJR), ExxonMobil, HUMANA Associações membros do People to People: Áustria e Lituânia  
Parceiro implementador: Kulima

# CLUBES DE PRODUTORES (SUSTAIN)

## Província de Tete

Este projecto visava responder à crescente pressão das alterações climáticas sobre as comunidades em 3 distritos diferentes no Vale do Zambeze, na província de Tete.

O seu principal objectivo era promover sinergias entre os recursos naturais e as práticas agrícolas e pesqueiras, a fim de aumentar a produtividade e o rendimento dos agricultores, produtores e pescadores. O Projecto teve início em Julho de 2016 e terminou em Dezembro de 2019. Apoiou 2 000 pequenos agricultores, pescadores e 1500 colectores de produtos florestais não lenhosos seleccionados, nomeadamente baobá e mel nos distritos de Marara, Cahora Bassa e Mágoè. Os agricultores e pescadores foram organizados em 40 clubes. O projecto beneficiou cerca de 17,500 pessoas.

54

A introdução de práticas de gestão da água e da paisagem resistentes ao clima criou um crescimento económico sustentável para os agricultores, produtores e pescadores que participaram no projecto e criou uma sensibilização importante em geral, envolvendo instituições públicas e empresas privadas locais.

### Principais resultados em 2019

Os 2,000 membros do clube receberam formação em boas práticas agrícolas, planeamento agrícola, pecuária, pesca sustentável e técnicas de conservação dos peixes; enquanto 1.500 membros da comunidade que vivem na zona tampão do Parque Nacional de Magoé receberam formação em produção de mel e recolha, transformação e manuseamento de baobás.

Dos 3,500 membros que receberam a formação regular, 64% eram mulheres e a formação incluiu o planeamento empresarial e o estabelecimento de regimes de poupança e empréstimo.

A formação combinou a prática nos domínios da demonstração e foi seguida por um acompanhamento

sistemático por parte dos instrutores do projecto. Isto resultou na redução da degradação e erosão do solo (por exemplo, através da plantação de 89,000 sementes de árvores florestais, frutíferas, de sombra e forrageiras), na introdução de raças melhoradas de gado bovino e caprino e de técnicas de pesca melhoradas, contribuiu para aumentar o acesso à água para irrigação e consumo. Estas melhorias conduziram a um aumento da produção e da produtividade. O projecto também facilitou a legalização de 10 dos 40 clubes como Associações (formalmente registadas como associações legais).

O projecto melhorou a subsistência dos membros através do estabelecimento de ligações e vendas no mercado e gerou um equivalente de 100.000 dólares com a venda de mel e baobá; 82.000 dólares com a venda de produtos agrícolas e 15.000 dólares com a venda de peixe no último ano do projecto.

O projecto contribuiu também para a promoção de parcerias e debates entre as principais partes interessadas, com vista a estabelecer uma plataforma conjunta para a gestão sustentável dos recursos naturais nos 3 distritos.





**Nome completo do projecto:** SUSTAIN Africa, Estratégia de Sustentabilidade e Inclusão para Corredores de Crescimento em África

**Parceiro principal:** IUCN, União Internacional para a Conservação da Natureza, com financiamento da DGIS - Países Baixos.

**Outros parceiros:** UNIDO, Humana People to People Baltic.

**Parceiro de implementação:** ADVZ; Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze, Parque Nacional de Magoè, Central Hidroeléctrica de Cahora Bassa, Micaia.

# ENERGIA SUSTENTÁVEL PARA TODOS EM MOÇAMBIQUE

Províncias de Sofala, Zambezia e Tete



56

A maioria dos agricultores em Moçambique depende de uma agricultura sensível ao clima, que é alimentada principalmente para a sua segurança alimentar e rendimentos. Através da adopção de tecnologias de energias renováveis, os agricultores participantes puderam aumentar a sua produtividade e a sua resistência aos efeitos das alterações climáticas. O Projecto visava agricultores já produtivos em projectos de Clubes de Agricultores activos nas Províncias de Sofala e da Zambézia e nos Clubes de Produtores na província de Tete - todos implementados pela ADPP.

O Projecto foi implementado de Julho de 2018 a Junho de 2019. No total, foram instalados 80 sistemas de bombagem de água movidos a energia solar com diferentes dimensões e capacidades e 4,000 pequenos agricultores estão hoje a beneficiar destes sistemas de irrigação, quer nos seus campos de demonstração, quer em pequenos agrupamentos com um

total de 31 hectares de terreno em irrigação. Os instrutores agrícolas da ADPP também formaram os agricultores na manutenção dos sistemas e em todas as áreas, onde os sistemas não foram devastados pelo ciclone Idai, os agricultores começaram a pagar quotas pela utilização desses sistemas de irrigação, para garantir fundos para os custos de manutenção.

**Nome completo do projecto:** Rumo a uma energia sustentável para todos em Moçambique: Promover a divulgação, com base no mercado, de sistemas integrados de energias renováveis para actividades produtivas em zonas rurais.

**Parceiro principal:** UNIDO, Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, com financiamento do GEF

**Outros parceiros:** PRODEL/EU, IUCN

# CENTRO DE CAJÚ E DESENVOLVIMENTO RURAL - ITOCULO

## Província de Nampula

O caju é a única fonte de produção de receitas da Itoculo. O Caju e o Centro de Desenvolvimento Rural de Itoculo gerem uma plantação de cajus, uma unidade de transformação de castanha de caju e sumo de caju, bem como um centro de formação para produtores locais de caju em Itoculo, distrito de Monapo. Tanto a produção como a transformação fizeram parte das principais actividades dos centros em 2019. A produção de castanha de caju, a transformação dos seus derivados e a formação dos pequenos produtores locais em boas práticas são as principais actividades para o rendimento do centro de caju.

### Resultados principais em 2019

Em 2019, a produção de caju resultou na colheita de 44 toneladas de castanhas de caju em bruto, das quais 41,5 toneladas provenientes da produção geral, 1,8 toneladas de castanhas de caju em bruto provenientes da produção biológica e 700 kg de castanhas de caju em bruto policlonal para sementeira. Em 2020 foram armazenadas 24 toneladas para trans-

formação, 17 toneladas foram vendidas para garantir os pagamentos das actividades do centro, incluindo a colheita e o cuidado da plantação. Os frutos de casca rija da colheita de 2018 foram transformados, resultando em 2,460 kg de amêndoas e em processo de venda. Do fruto falso (maçã de caju) foram transformados e em vias de comercialização 1,600 litros de sumo de caju e 50 litros de melaço.

A produção biológica de cajueiro com pesticida natural é um novo método que a ADPP iniciou em Abril de 2018 com o objectivo de reduzir a utilização de produtos químicos para o tratamento do cajueiro. Esta prática foi também introduzida aos pequenos produtores como forma de melhorar a qualidade da produção, a produtividade e a rentabilidade no seio das famílias. Associado a esta prática, o Centro Itoculo do Cajueiro acolhe a produção de castanha de caju certificada (Sementes Policlonais) para sementeira na sua plantação e para venda a outros produtores.



**Nome completo do projecto:** Itoculo Cajueiro e Centro de Desenvolvimento Rural

**Outros parceiros:** Incaju - Instituto de Promoção do Caju, associação HUMANA de pessoas para pessoas: Áustria

# ACÇÕES HUMANITÁRIAS EM 2019

As catástrofes catalisadas pelas alterações climáticas, serão mais frequentes, mais numerosas e terão um impacto mais devastador nas comunidades, agora e no futuro. Em 2019, o mundo assistiu a catástrofes meteorológicas extremas gravemente amplificadas, com danos consideráveis em diferentes partes do mundo. Moçambique não foi poupado.

Na sequência estas calamidades, os países e comunidades mais pobres e vulneráveis são os que mais sofrem, apesar de serem os que menos fazem para o provocar.

Para responder a esta situação, a ADPP Moçambique integra a prevenção e mitigação das alterações climáticas em todos os seus projectos e programas, sempre que possível. No caso de uma catástrofe de emergência, a ADPP trabalha lado a lado com as

comunidades afectadas para prestar assistência às mesmas no sentido de recuperarem desta situação. Isto é feito em colaboração com outros parceiros. Após a emergência, a ADPP continua a trabalhar com as comunidades afectadas, o governo local e os parceiros para criar resiliência e assegurar o seu caminho para a sustentabilidade.

Em 2019, quando Moçambique foi atingido por dois fortes ciclones tropicais; o ciclone Idai, que fez aterrar na cidade da Beira e cortou um caminho de destruição através de Moçambique, Malawi e Zimbabué e, algumas semanas mais tarde, o ciclone Kenneth atingiu as províncias do Norte. A destruição, a perda de vidas e de meios de subsistência de milhões de moçambicanos mudou tudo numa fracção de segundo.

58



**Parceiros:** World Jewish Relief, ExxonMobil Moçambique, Silicon Valley Film Festival, American Jewish Joint Distribution Committee (JDC), Finn Church Aid, All Hands and Hearts, Private donors in cash and kind.  
Humana People to People Member Associations: Finland, Italy, Lithuania, Norway, Portugal, Spain, USA



# RESPOSTA HUMANITÁRIA IMEDIATA APÓS IDAI

Vários projectos da ADPP, situados em algumas das zonas mais afectadas da província de Sofala, passaram a fazer parte dos afectados e, simultaneamente, dos primeiros a intervir e a dar resposta humanitária imediata.

A ADPP participou na distribuição de kits de abrigo, redes mosquiteiras, distribuição de sementes e instrumentos agrícolas para segurança alimentar, kits de higiene, kits de dignidade, kits de cozinha e embalagens familiares de roupa. A distribuição foi feita em colaboração com o governo local e o mecanismo de coordenação liderado pela ONU na área. A ADPP também realizou campanhas de sensibilização para a prevenção de doenças transmitidas pela água, como a malária, a cólera e a diarreia, na província de Sofala e Manica. Mais de 70,000 pessoas foram directamente assistidas como resultado destas distribuições e campanhas.



# RECONSTRUÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS ADPP VESTUÁRIO

Província de Sofala, Beira

Na periferia da cidade da Beira, uma unidade de processamento e outras infra-estruturas da ADPP Vestuário foram gravemente afectadas.

Os danos sofridos nos edifícios e no vestuário em stock foram esmagadores. Em resposta, um grupo de trabalho da ADPP e voluntários de outros projectos foi organizado para iniciar a reconstrução do centro, enquanto a administração e liderança do projecto se deslocaram para outros locais para assegurar a conti-

nuação da venda de vestuário e calçado em zonas do país não directamente afectadas pelo ciclone. Os trabalhadores do centro de triagem e do Grupo de trabalho uniram-se e limparam o local, construindo áreas cobertas improvisadas, o que possibilitou o reinício da produção após algumas semanas. Quando a situação ficou estável, as equipas de liderança e administração do projecto voltaram ao seu local de trabalho, enquanto os trabalhos de recuperação continuaram durante o resto do ano.



# RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA DA ADPP

Nhamatanda, Província de Sofala

Quando a Escola de Formação de Professores do Futuro e a escola profissional, ambas em Nhamatanda, foram inundadas, toda a população de estudantes, professores e membros da comunidade viram-se obrigados a fugir para salvar as suas vidas, deixando tudo para trás.

Imediatamente depois da constatação de que o cenário mais temido se estava a desenrolar, as equipas do Grupo de Trabalho da ADPP de Chimoio entraram em acção. Trabalharam incansavelmente nos dias que se seguiram e conseguiram levar o pessoal da escola e os alunos para um local seguro. Todos os alunos e professores afectados foram transferidos para outro centro educativo da ADPP: a Escola de Formação de Professores em Chimoio e do ensino Vocacional, em Nacala.

62

Quando se revelou seguro, as escolas foram limpas e revelou-se assustador ver que a água tinha atingido o tecto em alguns locais. Usando várias fontes de financiamento, incluindo da companhia de seguros e algumas doações, uma parte da reconstrução e remodelação foi executada em 2019. Antes do final do ano, os alunos puderam voltar às escolas e realizar os seus exames.



# “COMEÇAR DE NOVO” 2,250 AGRICULTORES DO PROJECTO DO CLUBE DE AGRICULTORES

Nhamatanda, Província de Sofala

Um dos Projectos em execução no distrito de Nhamatanda apoiava 2,250 agricultores e encontrava-se na fase final de execução. Tinha contribuído para melhorar significativamente os meios de subsistência dos agricultores. No entanto, a enorme força das cheias aniquilou tudo o que se encontrava no seu caminho, o que fez com que pelo menos 75% dos agricultores e comunidades inteiras perdessem quase tudo: culturas, pertences e abrigo.

Com o apoio de alguns parceiros e amigos, a ADPP lançou a campanha “Começar de novo”, que facilitou o apoio necessário aos membros da comunidade e aos agricultores, a fim de restabelecer a sua produção agrícola e os seus meios de subsistência. Entre estes, os 2,250 agricultores que, no final do ano, relataram melhorias na sua segurança alimentar, tal como tinham começado, foram, passo a passo, recuperar os seus meios de subsistência.



O fornecimento de roupa em segunda mão para satisfazer a crescente procura do mercado é muito essencial para milhões de moçambicanos. A ADPP Vestuário continua a oferecer roupa e calçado em segunda mão de boa qualidade e a preços acessíveis a este mercado. Para além de fornecer vestuário acessível a milhões de pessoas no país, a ADPP Vestuário também cria oportunidades de negócio, empregos e rendimentos nas comunidades de todo o país.

Na última década, a ADPP desenvolveu e remodelou a ADPP Vestuário numa empresa social com o objectivo de gerar fundos para apoiar os projectos e programas de desenvolvimento dos ADPP, gerindo um negócio bem estruturado e rentável.

## 64

A ADPP Vestuário tem 162 colaboradores, grande parte dos quais trabalham no Centro de Triagem da Beira, onde as roupas não seleccionadas, provenientes sobretudo da Europa, são recebidas e depois seleccionadas e categorizadas em cerca de 100 categorias diferentes. O vestuário é pesado e de qualidade controlada antes de ser prensado em fardos de 45 kg, embrulhado, com marca e finalmente entregue no 16 ponto de venda no centro e norte de Moçambique, onde é vendido.

2019, não foi um ano normal, devido à devastação causada pelos ciclones Idai e Kenneth. O Centro de Triagem e a sede administrativa do projecto na Beira foi directamente atingido pelo ciclone.

Apesar dos desafios que se seguiram, a ADPP Vestuário vendeu 3.615 toneladas de vestuário e calçado, o que corresponde a 75% da meta inicialmente prevista para o ano, mas não obteve qualquer excedente.

Pelo lado positivo, a ADPP Vestuário reorganizou-se muito rapidamente após o ciclone, graças ao esforço de uma força de trabalho dedicada e com a assistência do

Grupo de trabalho enviada pela ADPP. Os trabalhos de limpeza e reabilitação começaram, enquanto a liderança do projecto pôde concentrar-se na produção, distribuição e venda em áreas não afectadas por catástrofes.

A ADPP continuará a oferecer uma vasta gama de vestuário e calçado de boa qualidade e a preços acessíveis no mercado, que não só criam empregos permanentes e actividades económicas adicionais, como também continuam a contribuir para a implementação dos projectos e programas de desenvolvimento da ADPP em Moçambique.





# HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

A ADPP Moçambique é membro da Federação das Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People (A Federação Humana People to People).

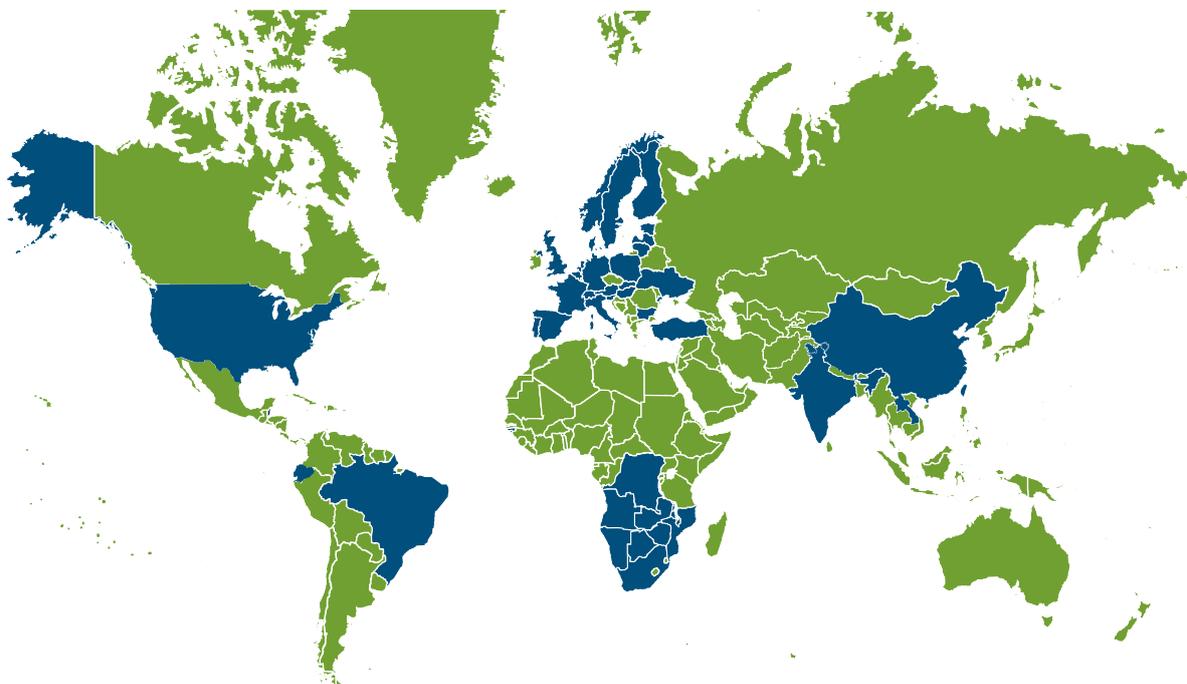
A Federação Humana People to People nasceu do movimento de educação progressiva dos anos 70 e tem no seu núcleo o compromisso de enfrentar alguns dos principais desafios humanitários, sociais e ambientais do mundo. Funciona como um colectivo, apoiando as pessoas a fazer mudanças, a melhorar as suas vidas e a ajudar a resolver os problemas que enfrentam.

A Federação Humana People to People foi criada em 1996 pelas então 16 associações nacionais da Europa e da África, que pretendiam reforçar a sua cooperação e melhorar a qualidade e o impacto do seu trabalho. Actualmente, a Federação Humana People to People tem 30 associações membros independentes nos cinco continentes.

Estes membros partilham um conjunto de valores para proteger o planeta, desenvolver comunidades e apoiar as pessoas a unirem esforços, aumentando assim o seu potencial de mudança e acção positivas.

Em 2019, as associações membros da Federação Humana People to People realizaram 1,259 projectos centrados nos temas da agricultura sustentável e do ambiente, desenvolvimento comunitário, saúde, educação, operações de vestuário em segunda mão e resposta a emergências.

A Agenda 2030 da ONU continua a orientar as actividades da Federação Humana People to People e dos seus membros e, juntamente com a comunidade internacional e os líderes mundiais, prosseguirá os seus esforços para ajudar os países a alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, na esperança de aliviar o sofrimento e criar mudanças positivas duradouras para a população mundial.





## INSTRUTORES DE DESENVOLVIMENTO

A ideia dos Instrutores de Desenvolvimento surgiu do desejo de permitir que jovens e indivíduos de várias partes do mundo, com interesse no trabalho de desenvolvimento e com vontade de participar em primeira mão nesse trabalho. A ADPP Moçambique e outras associações membros da Federação Humana People to People tem recebido anualmente grupos de voluntários que têm trabalhado em projectos seleccionados em períodos de 6 a 12 meses como Instrutores de Desenvolvimento.

Em 2019, a ADPP contava com um total de 19 Instrutores de Desenvolvimento. Os Instrutores de Desenvolvimento trabalharam em estreita colaboração com o pessoal, estudantes e comunidades vizinhas nas escolas e outros projectos da ADPP (Comida para o Saber, Cidadela das Crianças, Escolas de Professores do Futuro, ISET-One World e o Projecto Nikhalamo).

Contribuíram com as suas competências, trabalhando em solidariedade com os professores da ADPP, líderes de projecto e outro pessoal na realização de tarefas e

objectivos, reforçando a sua capacidade e abrindo a possibilidade de novos métodos e formas.

Os Instrutores de Desenvolvimento foram activos na identificação e procura de soluções para os desafios encontrados nos diferentes projectos, onde trabalharam. Por exemplo, trabalhando no projecto “Nikhalamo”, introduziram diferentes técnicas de contar histórias que levaram a uma grande melhoria nas capacidades de leitura dos membros do círculo de leitura. Também tornaram normal falar de higiene menstrual, uma vez que trabalharam com a comunidade, respeitando os valores comunitários para desmistificar os tabus sobre este tema.

A participação de Instrutores de Desenvolvimento, vindos de diferentes origens e culturas, ajuda a criar amizade, novas aprendizagens e muitas vezes faz com que as pessoas descubram que, apesar de virem de diferentes partes do mundo, as pessoas partilham mais pontos comuns do que diferenças.

# RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

A responsabilidade e a transparência continuam a desempenhar um papel importante no desenvolvimento internacional, esperando as partes interessadas visibilidade na utilização dos fundos públicos.

A ADPP Moçambique está empenhada em operar neste quadro para assegurar uma maior responsabilização entre os seus parceiros e os beneficiários do apoio dos doadores, e também que os seus quadros estratégicos estejam abertos ao escrutínio público.

## Fontes de financiamento

68

Em 2019, a ADPP Moçambique investiu 30,2 milhões de Dólares Americanos em projectos nos domínios da educação, saúde e agricultura em Moçambique.

A nossa principal fonte de financiamento tem sido parcerias, onde a ADPP Moçambique faz acordos com o governo moçambicano (diferentes ministérios), outros governos, fundações, empresas, organizações e mecanismos de financiamento multilaterais e globais para programas, projectos e actividades específicas.

Os programas e projectos implementados pela ADPP Moçambique são também financiados com fundos gerados pela ADPP VESTUÁRIO. O objectivo da ADPP através da venda de vestuário em segunda mão é criar e manter a estabilidade na sua economia, permitindo-lhe investir em novos programas de desenvolvimento, estabelecer novas parcerias e, quando necessário, contribuir com o co-financiamento de programas e Projectos.

## Normas de Administração e Auditoria

A ADPP Moçambique tem políticas, orientações e controlos internos que estão à altura das melhores práticas internacionais para garantir que os fundos recebidos e gerados são gastos apenas para os fins a que se destinam.

Como Organização Não Governamental Moçambicana, a ADPP segue as normas moçambicanas geralmente aceites para as políticas e procedimentos, avaliações de risco e melhores práticas internas.

A contabilidade está de acordo com as leis moçambicanas e com as normas internacionais de Auditoria.

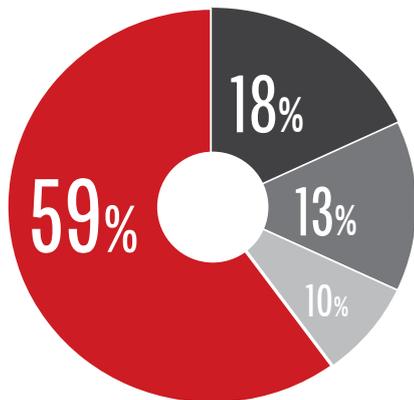
A utilização dos fundos recebidos de parceiros internacionais e locais, bem como os fundos gerados pela venda de vestuário em segunda mão, são auditados por empresas de auditoria de renome internacional, seguindo as normas internacionais de auditoria.

Nota: As contas do exercício financeiro de 2019 aqui representadas são preliminares.



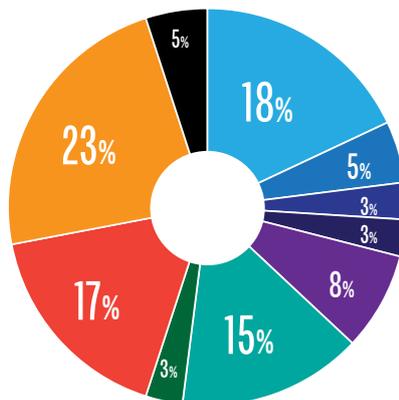


Origem dos Fundos 2019 (%)



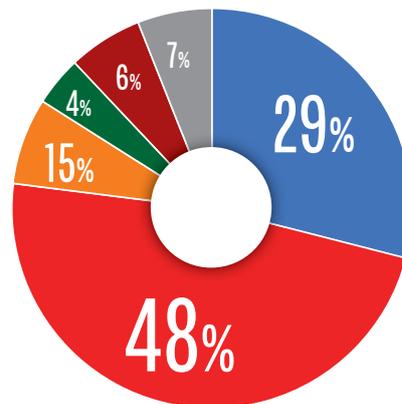
- Parceiros
- Associações membros da HPP
- Governo de Moçambique
- Renda gerada pelos Projetos ADPP

Distribuição de fundos entre os projectos da ADPP (%)



- Escola de Formação de Professores
- ISET-One World
- Escolas Politecnicas
- Escolas Comunitárias
- Outros projetos de educação
- Food For Knowledge
- Projectos Agricultura e Ambiente
- Projectos HIV/SIDA - TB
- Projectos Malaria - Nutrição
- Ajuda Humanitária

Distribuição do Pessoal 2019 (%)



- Educação
- Saúde HIV/SIDA-TB
- Saúde Malaria, Nutrição
- Agricultura
- ADPP Vestuário
- ADPP Sede & Serviços de Apoio

# PARCEIROS DA ADPP EM 2019

## FUNDOS BILATERAIS

- Ministério dos Negócios Estrangeiros da Filândia
- União Europeia, Assuntos Externos (PAANE, PRODEL)
- USAID, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
- USDA, Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América

## GOVERNO DE MOÇAMBIQUE

- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
- Ministério da Saúde
- Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
- Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social
- Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
- IDEPA, Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura
- Ministério da Terra e Ambiente
- Conselho Nacional de Combate ao Sida
- PRODEL, Programa de Desenvolvimento Económico Local
- INCAJU, Instituto de Fomento do Cajú

## FUNDOS MULTILATERAIS

- Banco Mundial
- E8, SADC Iniciativa da Secretaria para a Eliminação da Malária
- Fundo Global de Luta Contra o Sida, Tuberculose e a Malária
- Stop TB – Challenge Facility
- UNIDO – Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial

## ONGs & FUNDAÇÕES

- All Hands and Hearts
- CCS, Centro de Colaboração em Saúde
- Cidade de Viena
- EGPAF, Fundação Elisabeth Glaser para o Sida Pediátrico
- FDC, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade
- FHI 360, Family Health International
- Finn Church Aid
- Fundação Ariel Glaser contra o Sida Pediátrico
- IUCN, União Internacional para a Conservação da Natureza

- Light for the World
- Município de Baden, Austria
- Right To Play
- Silicon Valley Film Festival
- Visão Mundial
- World Jewish Relief, WJR
- Cooperação Conjunta para o Desenvolvimento

## SECTOR PRIVADO

- Avis Rent a Car
- ExxonMobil Mozambique
- TRAC, Trans African Concessions, Mozambique

## FEDERAÇÃO HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- The Federation Humana People to People
- Humana - Verein für Entwicklungszusammenarbeit, Austria
- Humana Sorteerimiskeskus OÜ, Estonia
- Landsföreningen U-landshjälp från Folk till Folk i Finland r.f., Finland
- Humana People to People Italia O.N.L.U.S., Italy
- Humana People to People Baltic, Lithuania
- Humana Second Hand Fundraising Projects, Lithuania
- U-landshjelp fra Folk til Folk, Norway
- Associação HUMANA, Portugal
- HUMANA d.o.o, Slovenia
- Fundacion Pueblo para Pueblo, Spain
- Planet Aid, Inc., USA

## PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

- ACEAGRÁRIOS
- ADVZ, Zambezia Valley Development Agency
- ComuSanas
- ADPP Zambia
- ADPP Zimbabwe
- DIMAGI
- FHI360, Family Health International
- GAIN, Global Alliance for Improved Nutrition
- Girl Child Rights
- h2n
- HPP África do Sul
- HPP Botswana
- Kupulumussana
- Micaia
- Movimento Contra a Tuberculose
- VIAMO
- Universidade de Lúrio, UNILÚRIO

Muitos parceiros continuam a contribuir para o estabelecimento e a implementação dos projectos e programas apresentados neste relatório anual. A ADPP Moçambique deseja transmitir as nossas mais calorosas saudações e sinceros agradecimentos a todos os nossos “parceiros no desenvolvimento”.  
Aguardamos com expectativa a continuação da nossa cooperação nos próximos anos.

**OBRIGADO!**

Avenida Massacre de Wiriamo, 258, Machava  
Maputo Província, Moçambique  
Tel.: +258 21 750 106  
Cel.: +258 82 309 2050

 adppmoz;  adppmozambique

Email: [info.adpp@adpp-mozambique.org](mailto:info.adpp@adpp-mozambique.org)

[www.adpp-mozambique.org](http://www.adpp-mozambique.org)